

CARTA PROGRAMA



VOTE CHAPA 35
Teca & Sérgio
Gestão UFAM 2025-2029



UFAM



CARTA
PROGRAMA

VOTE CHAPA 35

Teca & Sérgio

Gestão UFAM 2025-2029



UFAM

Mensagem Inicial

Comunidade Acadêmica da Universidade Federal do Amazonas,

A Universidade Federal do Amazonas (UFAM) atravessa um momento crucial: a escolha de seus dirigentes para os próximos quatro anos. Este é um convite para que docentes, discentes e técnicos-administrativos reflitam juntos sobre a trajetória da instituição, suas conquistas e desafios, avaliando o que somos e projetando o futuro que desejamos construir, de maneira democrática e inclusiva.

Pensar na UFAM é reconhecer sua grandeza. Essa grandeza vai além da sua ampla abrangência geográfica, com cinco campi no interior e um na capital; reflete também sua relevância no maior estado do país. É o desejo de sermos uma universidade inovadora, socialmente engajada, acolhedora na diversidade e protagonista em qualidade de vida e impacto social que nos impulsiona.

Para alcançar esses objetivos, é essencial consolidar pilares fundamentais. O ensino, tanto na graduação quanto na pós-graduação, deve continuar pautado pela excelência. O conceito 4 no Índice Geral de Cursos (IGC) demonstra o esforço conjunto da administração e de toda a comunidade universitária. Essa conquista só é possível quando a formação acadêmica combina rigor técnico com uma abordagem humanista, apoiada por políticas de assistência estudantil que promovam cidadania e transformação social.

Na pesquisa, o compromisso deve ser com projetos que atendam às vocações amazônicas. O fortalecimento do financiamento público e a construção de parcerias privadas têm viabilizado iniciativas de impacto transformador, que devolvem à sociedade o conhecimento produzido. Consolidar a UFAM como referência em estudos regionais e globais é uma meta que reforça nossa missão.

A extensão universitária, enquanto elo essencial, promove a interação entre universidade e sociedade. Por meio de programas e projetos, a UFAM devolve à comunidade o conhecimento acadêmico. O compromisso é ampliar essas iniciativas, integrando-as ao currículo e assegurando seu reconhecimento como parte essencial da formação dos estudantes.

A inovação é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento da sociedade, e a universidade desempenha um papel central nesse processo, funcionando como um laboratório de ideias e soluções para os desafios contemporâneos. Na UFAM, a busca pela inovação deve estar presente em todas as dimensões — ensino, pesquisa, extensão e gestão —, integrando conhecimento científico, tecnologia e criatividade. Por meio do incentivo a startups, projetos tecnológicos, patentes e parcerias com o setor produtivo, a

universidade pode transformar descobertas acadêmicas em aplicações práticas que gerem impacto social e econômico. Além disso, a inovação na gestão e nos processos administrativos permite maior eficiência, conectividade e acessibilidade, reforçando a posição da UFAM como um agente transformador para a região amazônica e para o país.

A escolha dos próximos dirigentes deve considerar a importância estratégica do ensino, da pesquisa e da extensão, além da gestão moderna e eficiente. A administração deve integrar ações, modernizar a infraestrutura, reduzir burocracias e ampliar o acesso à tecnologia e à informação, como exemplificado pelo avanço do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e pelo fortalecimento da Editora Universitária (EDUA) e dos periódicos acadêmicos.

Outro compromisso fundamental é com a sustentabilidade e o meio ambiente. Situada no coração da Amazônia, a UFAM tem a responsabilidade de liderar iniciativas e debates sobre desenvolvimento sustentável, reafirmando seu protagonismo local e global.

Ainda há desafios a serem enfrentados. A gestão futura deve ampliar as ações bem-sucedidas e revisar, com autocritica e participação, as iniciativas que ainda não alcançaram todo o seu potencial. Garantir a inclusão de todos os segmentos da universidade, especialmente os campi do interior, é indispensável para assegurar uma UFAM pública, gratuita, democrática e de qualidade.

Nos tempos atuais, a valorização das pessoas, o diálogo e a promoção de relações humanas mais solidárias são caminhos essenciais para construir uma UFAM mais forte e acolhedora. O convite está feito: vamos juntos construir a universidade que queremos, uma UFAM que cuida do seu espaço, da sua comunidade e do seu impacto no mundo.

Venha conosco! Juntos pela nossa UFAM!

Therezinha Fraxe & Sérgio Freire

Candidatos



Therezinha de Jesus Pinto Fraxe Candidata a REITORA

Sou natural de Boa Vista, Roraima, e desde 1990 sou casada com Antonio Carlos Witkoski, professor e pesquisador da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Tenho grande apreço pela natureza, gosto de plantar, contemplar o ambiente natural, assistir a filmes, ler poesia e explorar novos conhecimentos através da leitura.

No campo acadêmico, sou Graduada em Agronomia pela UFAM (1987), Mestre em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (1997) e Doutora em Sociologia pela mesma instituição (2002). Atualmente, sou Professora Titular da UFAM e coordeno o Núcleo de Socioeconomia (NUSEC/FCA/UFAM). Também sou Bolsista de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (Nível 2).

Minha trajetória acadêmica e profissional tem sido dedicada ao estudo e fortalecimento da agricultura familiar, sustentabilidade, campesinato, sistemas agroflorestais e várzea amazônica. Minha atuação na Amazônia profunda me fez compreender que a universidade deve estar cada vez mais próxima da sociedade que a cerca, fortalecendo sua conexão com os povos tradicionais, indígenas e agricultores familiares.

Um dos meus maiores sonhos como pesquisadora, educadora e extensionista é a consolidação da Agroufam como um projeto permanente na UFAM. Essa iniciativa, já existente como feira, envolve diversos segmentos da Amazônia e tem o potencial de transformar significativamente a vida de centenas de famílias. Estávamos em processo de implantação quando a pandemia interrompeu os avanços, mas sigo determinada a torná-la uma realidade concreta dentro da universidade.

Aceitei o desafio de concorrer à Reitoria da UFAM porque amo esta instituição e acredito em seu potencial de crescimento e inovação. Quero construir, junto com professores, alunos e técnicos-administrativos, uma UFAM cada vez mais conectada, responsável e viva, consolidando seu papel como referência acadêmica e científica na maior floresta tropical do planeta.

Com minha experiência enraizada na Amazônia e o compromisso de toda a nossa equipe, lutaremos para que nossas propostas sejam implementadas e para que a UFAM receba o reconhecimento global que merece, honrando sua missão de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Vamos juntos transformar a nossa universidade!

Sérgio Augusto Freire de Souza

Candidato a Vice-Reitor



Sou amazonense, natural de Manaus, tenho 56 anos, sou casado com Fabiana Eid e pai de duas filhas, Ana Clara e Marina.

Minha trajetória acadêmica e profissional está profundamente ligada à Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Sou graduado em Letras – Língua Inglesa (1990) e Psicologia (2019), ambos pela UFAM.

Concluí o Mestrado em Letras pela mesma instituição em 1998 e o Doutorado em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) em 2005. Atualmente, sou Professor Associado 4.

Ao longo da minha carreira, além da docência em vários cursos tanto na capital quanto no interior do estado, ocupei diversas funções administrativas e acadêmicas, incluindo Chefe de Departamento, Vice-diretor do antigo Instituto de Ciências Humanas e Letras (ICHL) e Vice-coordenador do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL-Mestrado). Minha atuação no ensino de Letras – língua inglesa me levou a ser convidado para o cargo de Subsecretário de Educação da Secretaria Municipal de Educação de Manaus (SEMED), função que exercei entre 2005 e 2007. Durante esse período, coordenei a implantação do Centro Municipal de Educação Especial, do Processo Seletivo para Escolha de Diretores (PROSED), da Educação Escolar Indígena e do novo Plano de Cargos e Subsídios da Educação do Município de Manaus.

Minha produção acadêmica inclui artigos em periódicos especializados e a publicação de seis livros: *Conhecendo análise de discurso*, *New Citizen: inglês para a cidadania*, *Amazonês: expressões e termos usados no Amazonas*, *Redação: fundamentos e práxis*, *Microcontos*, *Análise de discurso: procedimentos metodológicos* e *Flores no asfalto quente: escritos*. Como escritor, fui convidado para diversos eventos acadêmicos e literários no Brasil, como o I Festival Internacional da Floresta (FLIFLORESTA) em Manaus e as 8ª e 9ª edições da Feira Nacional do Livro de Ribeirão Preto (SP). Sou membro do Conselho Consultivo do Scielo Brasil e atuei como jurado convidado do Prêmio Jabuti 2022, na categoria Ciências Humanas.

Minha principal área de pesquisa é a Linguística, com ênfase em ensino de línguas e análise de discurso. Sou líder do Grupo de Pesquisas Discurso e Práticas Sociais e membro do Laboratório de Psicanálise, Clínica e Criação (LAPCRI), vinculado à Faculdade de Psicologia da UFAM. Além disso, desenvolvo pesquisas nas áreas de análise de discurso e psicanálise, educação básica, ensino de línguas, novas tecnologias e redes sociais digitais. Atualmente, exerço o cargo de Diretor da Editora da Universidade Federal do Amazonas (EDUA).

Com uma trajetória historicamente ligada à nossa Universidade, recebo com honra o convite para ser candidato a Vice-Reitor da UFAM. Estou certo de que, com ações concretas, podemos fortalecer a UFAM nas áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, consolidando a nossa Universidade como a verdadeira Universidade da Amazônia.

Missão

Oferecer ensino público de excelência, fundamentado no diálogo, na escuta ativa e no respeito mútuo, visando construir uma universidade que seja humana, participativa, inovadora, inclusiva, democrática, sustentável e integrada, com objetivo de buscar formar indivíduos preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo, adaptáveis às mudanças e inovações constantes, e comprometidos com a transformação e o bem-estar da sociedade.

Visão

Ser, até 2029, a melhor universidade da região Norte em ensino, pesquisa e extensão, com uma gestão integrada e participativa, orientada pela sustentabilidade, tecnologia e inovação, consolidando-se como referência local e mundial no contexto amazônico.

Valores e Princípios

Defender, promover e assegurar o acesso à universidade pública, gratuita e de qualidade, fomentando continuamente o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação de forma qualificada, integrada e socialmente referenciada.

Respeitar e fortalecer a autonomia universitária, assegurando que as decisões acadêmicas e administrativas sejam fundamentadas em princípios de independência institucional e participação coletiva, enquanto se promove uma governança transparente, inclusiva e democrática.

Fomentar um ambiente universitário que priorize o bem-estar integral de todos, com ênfase na saúde mental, na qualidade de vida, na valorização da diversidade, na promoção da inclusão e no incentivo ao aprendizado contínuo.

Integrar a sustentabilidade, o respeito ao meio ambiente e a preservação do patrimônio cultural às práticas da universidade, promovendo uma cultura de responsabilidade ecológica e cultural. Buscar a construção e manutenção de um campus sustentável, que reduza impactos ambientais, conserve recursos naturais e valorize o patrimônio cultural, ao mesmo tempo em que estimula a conscientização e o engajamento de toda a comunidade acadêmica da UFAM.

Fomentar o diálogo aberto e a participação coletiva em todas as instâncias da universidade, assegurando a transparência nas decisões e ações, com destaque para a atuação da Administração Superior.

Assegurar a inclusão e a acessibilidade em todos os aspectos da universidade, criando um ambiente acolhedor, igualitário e respeitoso para toda a comunidade acadêmica.

Assegurar que estudantes, servidores (TAEs e docentes) e funcionários terceirizados tenham as condições necessárias para seu pleno desenvolvimento, promovendo a integração entre a excelência acadêmica e o bem-estar coletivo.

Promover a igualdade de gênero em todas as áreas da universidade, assegurando oportunidades iguais de participação, liderança e reconhecimento, ao mesmo tempo em que se elimina desigualdades e se combate preconceitos, incluindo aqueles relacionados às sexualidades.

Desenvolver processos educacionais e administrativos alinhados às novas tecnologias e tendências, promovendo a inovação e a atualização contínua. Implementar soluções que aprimorem a eficiência no ensino, na pesquisa e na gestão, garantindo que a universidade esteja sempre em sintonia com as melhores práticas contemporâneas e preparada para os desafios do futuro.

Eixos

Uma proposta de trabalho fundamenta suas ações em diretrizes claras e bem definidas. São esses os eixos que transversalmente orientarão as escolhas administrativas, garantindo foco e coerência às ações desenvolvidas. Elas representam os principais eixos para a construção de uma universidade cada vez mais consolidada como uma instituição comprometida com a produção e disseminação do conhecimento, bem como com a formação de sujeitos dotados de sólida base profissional, humana, cidadã e ética.

Os doze eixos são:

- Pessoas e qualidade de vida
- Planejamento, gestão e participação
- Graduação
- Pós-graduação, pesquisa e inovação
- Extensão e cultura
- Assistência estudantil
- Ações afirmativas e Inclusão
- Internacionalização
- Interiorização
- Meio ambiente
- Infraestrutura
- Gestão da informação e do conhecimento

EIXO 1

Pessoas e Qualidade de Vida

A essência da Universidade Federal do Amazonas está nas pessoas que a integram. Por isso, a valorização humana e a promoção da qualidade de vida são estabelecidas como diretrizes fundamentais para orientar as ações de gestão da instituição.

PROPOSTAS

- **Dar continuidade às iniciativas voltadas ao aperfeiçoamento acadêmico dos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs),** por meio da ampliação da oferta de cursos de formação, programas de especialização, mestrados e doutorados profissionais, visando à qualificação contínua desses servidores. A gestão atual implementou avanços significativos nesse sentido, incluindo a criação de programas inéditos, como o Mestrado Profissional em Gestão e Inovação em Saúde e o Mestrado Profissional em Pesquisa Clínica, ambos no âmbito do Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV). Esta proposta busca expandir a oferta de programas de formação e de qualificação para outras áreas de atuação e demais *campi* da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), promovendo a valorização e o desenvolvimento técnico e científico dos TAEs;
- **Dar continuidade às discussões nos conselhos superiores sobre os critérios de remoção e mobilidade intercampi.** Essa discussão é essencial para assegurar transparência, equidade e inclusão nos processos de realocação de servidores e docentes. Essa proposta visa garantir a ampla participação da comunidade acadêmica, abrangendo tanto os *campi* do interior quanto o da capital, de forma a ouvir demandas específicas e contemplar as particularidades de cada unidade. Ao envolver diferentes segmentos da universidade nesse debate, busca-se construir critérios claros e consensuais que respeitem as necessidades institucionais e individuais, promovendo uma gestão mais democrática e eficiente;
- **Implementar a Política Institucional de Saúde Mental da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).** Essa proposta, já iniciada com a criação de um Grupo de Trabalho, é uma medida estratégica e essencial para atender às demandas relacionadas ao bem-estar psíquico de docentes, discentes e técnicos administrativos na Universidade. Essa política permitirá a definição de diretrizes claras e ações coordenadas para o acolhimento e cuidado integral da comunidade acadêmica, promovendo um ambiente mais saudável e equilibrado. Ao estabelecer mecanismos de apoio, como programas de orientação psicológica, acompanhamento especializado e campanhas educativas, a instituição reforça seu compromisso com a qualidade de vida e com a criação de um espaço acadêmico mais inclusivo, humanizado e consciente das necessidades de saúde mental de seus integrantes;

- **Ampliar a arquitetura do verde em todas as áreas da Universidade.** Essa é uma proposta fundamental para promover a sustentabilidade ambiental, o bem-estar da comunidade acadêmica e a preservação da biodiversidade. Essa ampliação envolve a criação e o manejo de espaços verdes que favoreçam a integração com o ambiente natural, valorizando a vegetação nativa e promovendo práticas ecológicas no planejamento paisagístico. Além de contribuir para a melhoria da qualidade do ar e o controle térmico nas dependências universitárias, essa abordagem fortalece a identidade socioambiental da instituição, reforçando seu compromisso com a responsabilidade ambiental e com o desenvolvimento sustentável na região amazônica;
- **Dar continuidade à implementação de ações voltadas para a melhoria da ambientação e a redução das dificuldades relacionadas à mobilidade interna,** promovendo a otimização do sistema de iluminação e segurança nas dependências da Universidade Federal do Amazonas [UFAM]. Essas medidas visam mitigar os problemas de insegurança e proporcionar maior conforto e tranquilidade à comunidade acadêmica no cotidiano universitário;
- **Revitalizar e humanizar as áreas dos *campi* da universidade.** Essa proposta é essencial para transformar essas áreas em espaços de convivência acolhedores e funcionais, que promovam o bem-estar da comunidade acadêmica e estimulem interações sociais significativas. Essa revitalização envolve a requalificação da infraestrutura física, como calçadas, áreas de descanso, praças e mobiliário urbano, aliada a intervenções que priorizem a acessibilidade, a inclusão e a sustentabilidade. Ao humanizar esses espaços, a universidade não apenas melhora a qualidade de vida de seus usuários, mas também reforça seu papel como um ambiente que integra ensino, pesquisa, extensão e a convivência harmoniosa entre estudantes, docentes, técnicos administrativos e a sociedade em geral;
- **Criar salas de conforto nos espaços acadêmicos.** A criação de salas de conforto nos espaços acadêmicos representa uma iniciativa para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar da comunidade universitária. Esses ambientes, planejados para oferecer momentos de descanso, concentração e relaxamento, são especialmente importantes em um contexto de intensa rotina acadêmica. As salas de conforto serão equipadas com mobiliário ergonômico, áreas silenciosas e recursos de apoio, promovendo a saúde mental de todos;

- **Trabalhar institucionalmente para viabilizar personalidade jurídica para a Editora da UFAM (EDUA) e à Livraria Universitária (LUA).** Essa proposta visa fortalecer a autonomia administrativa e ampliar sua atuação como polo de disseminação do conhecimento. Com essa mudança, a livraria poderá comercializar não apenas os títulos publicados pela Editora da UFAM, mas também obras de autores regionais, nacionais e internacionais de outras editoras, promovendo uma maior diversidade de acervo e atendendo às demandas de diferentes públicos acadêmicos e da comunidade em geral. Além disso, a descentralização tanto da EDUA quanto da LUA para todos os *campi* permitirá uma integração mais efetiva entre as unidades da UFAM, favorecendo o acesso ao material acadêmico e cultural em todas as regiões atendidas pela universidade, fortalecendo seu papel como agente disseminador de conhecimento na Amazônia;
- **Implantar serviços essenciais, como caixas bancários, farmácia, correios e outros atendimentos de utilidade pública,** nas dependências das unidades da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), de acordo com a demanda específica. Essa proposta representa uma ação estratégica para atender às necessidades cotidianas da comunidade acadêmica e visa proporcionar maior praticidade e conveniência a estudantes, docentes, técnicos administrativos e visitantes, reduzindo deslocamentos externos e otimizando o tempo dedicado às atividades acadêmicas e administrativas. Além disso, a oferta desses serviços fortalece a infraestrutura de suporte da instituição, criando um ambiente universitário mais integrado, funcional e alinhado às demandas contemporâneas de acessibilidade e qualidade de vida no espaço acadêmico;
- **Ofertar editais públicos de chamamento para firmar convênios que ofereçam benefícios e descontos aos servidores da UFAM.** Essa proposta é uma medida que contribui significativamente para a valorização e o bem-estar dos docentes, técnicos administrativos e seus dependentes. Por meio desses convênios, será possível estabelecer parcerias com escolas, óticas, drogarias, eventos culturais, cinemas, lojas de materiais escolares e departamentos, entre outros serviços. Essa iniciativa não apenas amplia o acesso a bens e serviços essenciais e culturais, mas também fortalece o vínculo institucional, demonstrando o compromisso da universidade com a qualidade de vida de sua comunidade acadêmica;

- **Revitalizar as colônias de férias destinadas às crianças**, com o apoio dos cursos de graduação, sob a coordenação da recém-criada Pró-reitoria de Assistência Estudantil (PROAE). Essa proposta é uma iniciativa que visa promover lazer, integração e desenvolvimento infantil. Essa ação permitirá a utilização de práticas pedagógicas e recreativas conduzidas por estudantes de diversas áreas, enriquecendo tanto a formação acadêmica dos graduandos quanto a experiência das crianças participantes. Além de fortalecer o vínculo entre a universidade e sua comunidade, a proposta também contribui para o bem-estar das famílias dos servidores e estudantes, reafirmando o compromisso da UFAM com ações inclusivas e socialmente engajadas.

EIXO 2

Planejamento, Gestão e Participação

Uma gestão eficaz requer planejamento, que deve ser realizado de forma participativa, responsável e transparente. Isso garante que o planejamento reflita os verdadeiros anseios e necessidades da comunidade.

PROPOSTAS

- Desenvolver a cultura de planejamento institucional no âmbito das pró-reitorias, unidades acadêmicas, departamentos e colegiados, alinhando as ações ao PDI-UFAM e respeitando as características singulares de cada unidade, departamento e curso. Essa proposta visa implementar práticas de planejamento estratégico que envolvam toda a comunidade acadêmica e administrativa da universidade, com o objetivo de otimizar os recursos e alinhar as metas institucionais às necessidades específicas de cada área. O planejamento deve ser colaborativo, considerando as particularidades de cada curso e departamento, e deve ser baseado no PDI, garantindo que as ações estejam em conformidade com a visão de longo prazo da UFAM. Além disso, a proposta busca fortalecer a capacidade de gestão e a eficiência organizacional, promovendo uma abordagem integrada e sustentável para o desenvolvimento da universidade;
- Dialogar permanentemente com o Governo Federal, o Congresso Nacional, a ANDIFES e outros setores e instituições, com o objetivo de defender e garantir um orçamento adequado para o funcionamento eficiente da universidade. Essa proposta visa estabelecer um canal de comunicação contínuo e produtivo entre a UFAM e as esferas governamentais, além de outras organizações relevantes, para assegurar que a universidade receba os recursos necessários para suas atividades acadêmicas, de pesquisa, extensão e administração. O objetivo é sensibilizar e mobilizar as autoridades sobre a importância do financiamento público para a educação superior, garantindo que o orçamento da universidade seja compatível com suas demandas crescentes e com a qualidade de ensino que se espera de uma instituição de excelência;
- Efetuar um estudo sobre a viabilidade de implementação de um Fundo Patrimonial na UFAM, com o objetivo de receber doações destinadas ao fortalecimento da instituição e de suas unidades, conforme estabelecido pela Lei nº 13.800, de 4 de janeiro de 2019. Essa proposta visa analisar a viabilidade legal, financeira e administrativa da criação de um fundo que permita à universidade captar recursos privados, como doações e legados, para financiar projetos acadêmicos, de pesquisa, infraestrutura e outras iniciativas que promovam o desenvolvimento da UFAM. O estudo incluirá a definição dos

mecanismos de gestão do fundo, o envolvimento de parceiros e a transparência no uso dos recursos, visando garantir a sustentabilidade financeira da universidade e ampliar suas fontes de financiamento para além do orçamento público;

- **Manter uma relação de constante diálogo e respeito com os sindicatos, órgãos de representação estudantis e coletivos organizados por estudantes, professores e TAEs da UFAM, visando democratizar a gestão e desenvolver políticas institucionais mais participativas.** Essa proposta busca fortalecer a participação ativa da comunidade acadêmica nas decisões da universidade, promovendo um ambiente de colaboração e respeito mútuo entre gestão e os diversos grupos representativos. O objetivo é criar canais de comunicação efetivos para que todas as partes interessadas possam contribuir para o aprimoramento das políticas institucionais, garantindo que as ações da universidade atendam às necessidades e expectativas de sua comunidade de forma inclusiva e democrática;
- **Aperfeiçoar o processo de realização e acompanhamento de contratos, convênios e parcerias com empresas, governos, associações, entidades e fundações de apoio, com o objetivo de dar celeridade aos trâmites e garantir a preservação dos interesses coletivos da Universidade.** Essa proposta busca otimizar a gestão de parcerias institucionais, melhorando a transparência, a agilidade e a conformidade legal nos processos de contratação e celebração de acordos. Ao aprimorar esses procedimentos, será possível atender mais rapidamente às demandas institucionais, evitar obstáculos burocráticos e garantir que as parcerias beneficiem a UFAM de maneira eficiente, sempre respeitando os princípios da legalidade, da ética e do interesse público;
- **Atualizar o plano estratégico da UFAM.** Essa é uma ação fundamental para alinhar a Missão, os Objetivos e a Visão da instituição aos desafios e demandas contemporâneas. Essa atualização permitirá à universidade responder de maneira mais eficaz às mudanças sociais, tecnológicas e ambientais, garantindo sua relevância como um centro de excelência acadêmica e científica. Ao redefinir suas diretrizes estratégicas, a UFAM reforça seu compromisso com a inovação, a inclusão e a sustentabilidade, preparando-se para continuar desempenhando um papel transformador na formação de profissionais, na produção de

conhecimento e no atendimento às necessidades da sociedade, tanto local quanto globalmente;

- **Manter e executar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UFAM.** Isso é essencial para assegurar a continuidade das diretrizes estratégicas e pedagógicas que orientam a atuação da universidade. Esses documentos fundamentam o planejamento e a gestão institucional, garantindo que as ações realizadas estejam alinhadas aos objetivos de formação, pesquisa e extensão. Sua execução consistente reforça o compromisso da UFAM com a qualidade acadêmica, a inclusão social e o desenvolvimento sustentável, consolidando sua identidade e sua contribuição para a sociedade, tanto no contexto regional quanto nacional;
- **Consolidar a descentralização da execução orçamentária e financeira da UFAM**, como já implementado nos *campi* do interior, é uma medida essencial para fortalecer a autonomia administrativa das unidades e otimizar a gestão dos recursos. Essa iniciativa permite maior agilidade na tomada de decisões locais, adaptando a alocação de recursos às especificidades e demandas de cada campus. Além disso, a descentralização promove eficiência na execução orçamentária, fortalecendo a transparência e a participação da comunidade acadêmica na definição de prioridades, contribuindo para o desenvolvimento equilibrado e sustentável de toda a universidade;
- **Construir uma rede sustentável entre as Pró-reitorias.** Essa rede representa um passo estratégico para fortalecer a integração, a colaboração e a troca de experiências entre as diversas unidades administrativas da universidade. Ela também visa promover soluções conjuntas e sustentáveis para os desafios institucionais, otimizando recursos, compartilhando boas práticas e desenvolvendo projetos alinhados aos princípios de responsabilidade socioambiental. Ao estabelecer uma comunicação mais eficiente e uma articulação sólida entre as Pró-reitorias, a UFAM reforça seu compromisso com uma gestão integrada e inovadora, capaz de responder de maneira eficaz às demandas contemporâneas da academia e da sociedade;

- **Proporcionar treinamentos em elaboração, planejamento, criação e execução de projetos de Ciência e Tecnologia de P&D, com a Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA) e as indústrias do Polo Industrial de Manaus.** Essa é uma iniciativa estratégica para impulsionar a inovação e a integração entre a universidade e o setor produtivo. Esses treinamentos capacitarão docentes, discentes e técnicos administrativos, fortalecendo a habilidade de desenvolver projetos alinhados às demandas do mercado e aos desafios tecnológicos regionais. Além de promover a qualificação profissional, essa ação estimula a sinergia entre academia e indústria, ampliando as oportunidades de geração de conhecimento aplicado e fortalecendo a competitividade da região amazônica em áreas estratégicas de pesquisa e desenvolvimento;
- **Discutir coletivamente a manutenção e regulamentação do trabalho remoto e híbrido, com qualidade e apoio institucional.** Trata-se de uma medida crucial para atender às demandas contemporâneas de flexibilidade no ambiente de trabalho. Essa discussão deve envolver a comunidade acadêmica e administrativa, garantindo que a implementação seja realizada de forma transparente e inclusiva, com base em critérios claros e sustentados pela legislação vigente. Além disso, a discussão do Programa de Gestão por Resultados (PGR) será ampliada a fim de permitir um dimensionamento adequado da carga horária, priorizando a eficiência, o alcance de metas institucionais e a valorização dos servidores. Ao equilibrar produtividade e qualidade de vida, essa proposta contribui para a modernização da gestão universitária e a adaptação às novas realidades do mundo do trabalho;
- **Capacitar os Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) no uso de sistemas como SIAFI, SIASG, SIMEC, SIGEPE, SIORG e COMPRASNET.** Essa é uma medida estratégica para promover maior autonomia, agilidade e qualidade nas decisões locais. É uma iniciativa permitirá que os servidores desenvolvam competências técnicas para operar com eficiência nas áreas de gestão financeira, administrativa e de compras, otimizando os processos internos e reduzindo a dependência de instâncias centrais. Além disso, a qualificação contribui para a transparência e conformidade das ações com as normas institucionais e

governamentais, fortalecendo a capacidade de gestão nos *campi* e unidades da UFAM e, consequentemente, melhorando os serviços prestados à comunidade acadêmica;

- **Consolidar a implantação do processo administrativo eletrônico.** Essa é uma medida essencial para modernizar a gestão universitária, eliminando a dependência de processos físicos caros, ultrapassados e ineficientes. A transição para o meio digital reduz significativamente os prazos de tramitação, eliminando atrasos de dias anteriormente causados pelo envio de malotes entre Manaus e os *campi* do interior. Além de acelerar os fluxos administrativos, a digitalização promove maior economia de recursos, sustentabilidade ambiental e transparência nos procedimentos institucionais, fortalecendo a eficiência e a integração entre as unidades da UFAM;
- **Consolidar a organização da governança institucional.** Dar seguimento à política de governança institucional é fundamental para fortalecer a gestão estratégica da universidade, garantindo transparência, eficiência e alinhamento com os objetivos institucionais. Essa consolidação envolve o aprimoramento de estruturas, processos e práticas que promovam a integração entre as diferentes instâncias de decisão, assegurando a participação democrática e a representatividade de todos os segmentos da comunidade acadêmica. Ao estruturar uma governança sólida, a UFAM reafirma seu compromisso com a responsabilidade na utilização de recursos, a tomada de decisões baseadas em dados e a promoção de um ambiente acadêmico inclusivo e colaborativo, voltado para o cumprimento de sua missão educacional, científica e social;
- **Consolidar o monitoramento da integridade e da gestão de riscos na UFAM.** Isso é essencial para assegurar uma administração mais transparente, ética e eficiente. Essa iniciativa implica no fortalecimento de práticas que identificam, avaliam e mitigam riscos institucionais, garantindo conformidade com as normas legais e a proteção dos recursos públicos. Além disso, o monitoramento contínuo da integridade promove uma cultura organizacional baseada na responsabilidade e na prevenção de irregularidades, reforçando a confiança da comunidade acadêmica e da sociedade na gestão da universidade. Com isso, a UFAM pode se

consolidar como uma instituição referência em governança, compromisso social e excelência administrativa;

- **Consolidar a coordenação, o aperfeiçoamento e o monitoramento das ações institucionais por meio do Portal Transparéncia UFAM**, criado na gestão atual, é uma iniciativa estratégica para promover a transparência e o acesso público às informações da universidade. Essa plataforma possibilita uma gestão mais eficiente e democrática, permitindo que a comunidade acadêmica e a sociedade acompanhem as decisões, a alocação de recursos e os resultados institucionais de forma clara e acessível. Além disso, o fortalecimento do portal contribui para aprimorar o controle social e o diálogo entre a universidade e seus diferentes públicos, reforçando o compromisso da UFAM com a responsabilidade administrativa e a prestação de contas;
- **Consolidar o mapeamento dos processos administrativos estratégicos, táticos e operacionais da UFAM**, promovendo maior eficiência, padronização e redução de redundâncias. Com o suporte de estagiários integrados às equipes administrativas, busca-se não apenas fortalecer os fluxos de trabalho, mas também estimular a inovação e o aprendizado prático. Além disso, a desburocratização do serviço público será uma prioridade, com ações voltadas para a simplificação de etapas, eliminação de barreiras desnecessárias e implantação de soluções tecnológicas que agilizem a tramitação de processos. Assim, a UFAM poderá oferecer serviços mais ágeis, acessíveis e modernos, impactando positivamente a comunidade acadêmica e desenvolvendo talentos alinhados às demandas do mercado;
- **Consolidar a gestão do banco de dados de projetos existentes na UFAM, criado na gestão atual, como ferramenta estratégica para conveniar, firmar contratos e divulgar as iniciativas da universidade para a sociedade.** O objetivo é viabilizar a captação de recursos extraorçamentários e estabelecer parcerias público-privadas que garantam o envolvimento da instituição em atividades de impacto regional, nacional e internacional. Dessa forma, a UFAM reforça sua presença na sociedade amazônica e brasileira, ampliando sua contribuição

científica, tecnológica e cultural por meio de parcerias e financiamento sustentável;

- **Consolidar, via PROEG, a manutenção das notas de excelência alcançadas pelos cursos avaliados, incluindo EaD e IGC, durante a gestão atual.** Além disso, buscar diagnosticar as demandas específicas dos cursos com notas mais baixas, desenvolvendo estratégias eficazes para enfrentar os desafios e promover a melhoria contínua de seus indicadores, fortalecendo a qualidade acadêmica da UFAM;
- **Ampliar os recursos da Assessoria de Comunicação da UFAM, garantindo que a comunidade universitária e a sociedade estejam sempre bem informadas sobre as ações e conquistas da instituição.** Por meio de relatórios de atividades regulares amplamente divulgados, a UFAM reforçará sua transparência, aproximando-se ainda mais da sociedade e valorizando o impacto de suas iniciativas acadêmicas, científicas e culturais;
- **Assegurar a continuidade da participação ativa da UFAM na ANDIFES e em seus fóruns, fortalecendo também as relações interinstitucionais e internacionais** indispensáveis para a divulgação da universidade e sua inserção em parcerias e editais nacionais e globais. Ressalta-se que o Reitor ocupou a posição de Vice-Presidente da ANDIFES no período 2023/2024, demonstrando o compromisso da UFAM em manter uma atuação relevante e estratégica no cenário acadêmico e institucional, tanto no Brasil quanto no exterior;
- **Manter e intensificar a captação de recursos suplementares para consolidar e expandir a infraestrutura da UFAM,** priorizando a obtenção anual de emendas parlamentares federais e buscando outras fontes de financiamento e fomento. Essa estratégia garantirá o fortalecimento da universidade, assegurando melhorias contínuas para atender às demandas acadêmicas e administrativas de forma sustentável;
- **Ampliar o apoio à autonomia das unidades acadêmicas dos campi** *fora da sede, fortalecendo suas capacidades na obtenção de requisitos e na captação de recursos suplementares, tanto para custeio quanto para investimento.* Essa

iniciativa, alinhada às discussões em andamento entre a UFAM e a SESU/MEC, visa assegurar o desenvolvimento sustentável dessas unidades, promovendo maior independência e eficiência na gestão de suas demandas;

- **Adquirir da UFRN e implementar o Sistema Integrado de Gestão (SIG) na UFAM, com o objetivo de integrar e unificar os diversos sistemas atualmente utilizados pela instituição**, como SIAFI, SIASG, SIMEC, SIGEPE, SIORG e COMPRASNET. Essa integração visa otimizar a gestão administrativa e financeira, aumentar a eficiência operacional e facilitar o acesso e a comunicação entre os diferentes setores da universidade;
- **Adquirir, desenvolver e implementar, por meio do CTIC, plataformas informatizadas em forma de aplicativos (apps) voltados para discentes, TAEs e docentes.** Esse aplicativo terão como objetivo agilizar, desburocratizar e modernizar os processos administrativos e acadêmicos, proporcionando maior eficiência e praticidade. Além disso, os apps oferecerão mobilidade aos usuários da UFAM, permitindo acesso rápido e fácil às ferramentas e informações essenciais para suas atividades diárias;
- **Consolidar, por meio da PROPLAN e PROADM, a implantação de medidas para economizar e otimizar os gastos de custeio na UFAM.** Isso será realizado através do acompanhamento e fiscalização in loco desses gastos, com foco em ampliar a eficácia e reduzir desperdícios. As áreas prioritárias incluem consumo de energia elétrica, uso de material de expediente, serviços de limpeza e conservação, e vigilância, garantindo uma gestão mais eficiente e sustentável dos recursos institucionais;
- **Acompanhar a tramitação do texto da Estatuto, já encaminhado ao MEC,** garantindo que o processo continue alinhado aos princípios coletivos e democráticos que orientaram a discussão realizada pela gestão em outubro de 2024. O objetivo é revisar e adequar a estrutura acadêmica da UFAM — abrangendo Institutos, Departamentos e Cursos —, bem como alinhar as instâncias coletivas de deliberação às instâncias executivas e às instituições de apoio, fortalecendo a governança e a eficiência institucional;

- **Manter a comissão de acompanhamento orçamentário da UFAM no CONSAD.** Essa ação reforça o compromisso com a transparência e a gestão participativa dos recursos financeiros da universidade. Essa comissão, integrada por membros representativos, permite o monitoramento contínuo do orçamento, garantindo que os investimentos estejam alinhados com as prioridades institucionais e as necessidades da comunidade acadêmica. Sua manutenção assegura um espaço democrático para análise, discussão e tomada de decisões orçamentárias, promovendo maior eficiência, accountability e credibilidade na administração da UFAM;
- **Garantir a elaboração, implantação e execução do PDI 2026-2031 de forma participativa e transparente** visa assegurar que o Plano de Desenvolvimento Institucional reflete as reais necessidades e aspirações da comunidade acadêmica. Um processo participativo incluirá consultas amplas a estudantes, docentes, técnicos e demais stakeholders, promovendo um diálogo aberto sobre as prioridades estratégicas da universidade. A transparência será garantida por meio da disponibilização de informações claras e acessíveis em todas as etapas, desde o planejamento até a execução. Isso fortalecerá o compromisso da UFAM com a gestão democrática e alinhada aos desafios futuros, consolidando sua relevância e sustentabilidade institucional;
- **Consolidar o PGR (Programa de Gestão e Desempenho) e a jornada de 30 horas semanais** com o objetivo promover um modelo de trabalho mais eficiente e alinhado às necessidades dos servidores e da instituição. A consolidação do PGR permitirá maior flexibilidade e foco em resultados, valorizando o desempenho e a produtividade, enquanto a jornada reduzida de 30 horas semanais contribuirá para melhorar a qualidade de vida dos servidores, garantindo equilíbrio entre vida pessoal e profissional. Ambas as iniciativas reforçam o compromisso da UFAM com a modernização da gestão, a valorização de seus trabalhadores e a manutenção da excelência no atendimento à comunidade acadêmica.

EIXO 3

Graduação

A UFAM, como uma Instituição Federal de Ensino Superior de excelência, prioriza a qualidade de seus cursos de graduação, assegurando uma formação cidadã e profissional de alto padrão para seus estudantes. Sua atuação é guiada pelos princípios da democracia, isonomia, ética, competência, economicidade e compromisso com o desenvolvimento regional da Amazônia.

PROPOSTAS

- **Atualização do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UFAM**, sob a coordenação da PROPLAN, considerando a atual realidade multicampi da universidade e os contextos social, econômico e cultural do Brasil, do Amazonas e da Região Norte. Essa atualização busca alinhar o PPI às necessidades contemporâneas, fortalecendo a identidade institucional e sua relevância regional e nacional;
- **Incentivar a atualização e reformulação dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) existentes, sob a coordenação da PROEG**. Essa iniciativa orientará os cursos a atenderem às necessidades do segmento estudantil e às demandas do mundo do trabalho, alinhando-se às diretrizes e normativas dos órgãos reguladores da educação e de cada profissão. O processo contará com o apoio contínuo do Departamento de Apoio ao Ensino da PROEG, assegurando qualidade e relevância na formação acadêmica;
- **Desenvolver permanentemente estratégias de valorização dos colegiados de curso, Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) e coordenações de curso, reconhecendo a importância desses órgãos na qualidade acadêmica da universidade**. Essa proposta visa implementar ações que fortaleçam o papel desses grupos na gestão acadêmica, oferecendo apoio institucional, capacitação contínua e recursos para que possam exercer suas funções com excelência. A valorização incluirá o reconhecimento da contribuição dos docentes, o incentivo à participação ativa nos processos de tomada de decisões e a promoção de um ambiente colaborativo entre as coordenações de curso e a administração universitária. Além disso, a estratégia busca garantir que os colegiados e NDEs possam contribuir de maneira mais eficaz na criação e atualização de currículos, na melhoria da qualidade de ensino e na gestão de demandas acadêmicas;
- **Desenvolver uma política institucional que garanta padrões básicos de infraestrutura para as salas de aula das unidades acadêmicas, respeitando as especificidades de cada curso, com o objetivo de corrigir as desigualdades existentes nas condições de ensino entre os cursos**. Essa proposta visa estabelecer critérios mínimos de qualidade para as salas de aula, como equipamentos adequados, mobiliário confortável, acessibilidade, ventilação e

iluminação, assegurando que todos os cursos tenham condições adequadas para um ensino de excelência. A política também prevê a implementação de melhorias contínuas, levando em consideração as particularidades de cada área acadêmica e promovendo um ambiente mais equitativo, onde os estudantes de diferentes cursos tenham acesso às mesmas condições de aprendizado, independentemente da sua unidade;

- **Apoiar institucionalmente ações ou projetos que contribuam para o fortalecimento, integração e valorização dos cursos de licenciatura, como parte do compromisso da universidade pública com a Educação Básica.** Essa proposta visa fomentar iniciativas que aprimorem a formação de futuros educadores, promovendo a integração entre os cursos de licenciatura e a prática pedagógica nas escolas. A universidade pode apoiar projetos de extensão, estágios supervisionados, parcerias com redes de ensino e ações de formação continuada para professores da educação básica, garantindo que os licenciandos tenham uma formação de qualidade e alinhada às necessidades da educação básica. Além disso, essa ação reafirma o compromisso da UFAM com a melhoria da educação em todos os níveis, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e bem-educada.
- **Criar projetos estratégicos que integrem ações administrativas às acadêmicas, promovendo a atuação sistemática e colaborativa das equipes multidisciplinares nos campi.** Essas iniciativas buscarão fortalecer o trabalho em rede, com uma abordagem institucionalizada, para otimizar processos e ampliar a eficiência na gestão e execução das atividades acadêmicas e administrativas da UFAM;
- **Criar o Programa Institucional Permanente de Auxílio Digital (PIPAD), no âmbito da PROEG, com o objetivo de oferecer suporte aos estudantes para participação efetiva em atividades pedagógicas não presenciais.** O programa visa reduzir desigualdades de acesso digital e garantir condições adequadas para o engajamento acadêmico, fortalecendo a inclusão e a qualidade da educação na UFAM;

- **Manter a elevação do Índice Geral de Cursos (IGC) e dos Conceitos Preliminares de Cursos (CPC) da UFAM**, por meio de uma análise detalhada e implementação de ações específicas alinhadas às metas e estratégias estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente. Isso inclui identificar os pontos fortes e os aspectos que precisam de melhoria nos cursos, planejar intervenções adequadas para cada situação, promover a qualidade do ensino, incentivar a capacitação de docentes e técnicos, e aprimorar os processos avaliativos. Com essas medidas, a UFAM visa consolidar sua excelência acadêmica e melhorar continuamente sua posição nos indicadores de qualidade da educação superior;
- **Promover e fortalecer as ações de avaliação institucional e de cursos de graduação, tanto nas avaliações externas realizadas pelo Inep/MEC quanto nas autoavaliações internas conduzidas pela própria UFAM**. Isso inclui a criação e aprimoramento de processos sistemáticos para acompanhar e atender os critérios de qualidade estabelecidos pelos órgãos reguladores, além de estimular a cultura de autoavaliação dentro da universidade. Por meio dessas iniciativas, a UFAM poderá identificar pontos fortes, corrigir fragilidades e implementar estratégias para o contínuo aprimoramento acadêmico e administrativo, garantindo a excelência no ensino e fortalecendo sua credibilidade junto à comunidade acadêmica e à sociedade;
- **Manter um diálogo permanente com todos os segmentos da comunidade acadêmica da UFAM, incluindo docentes, discentes e servidores técnico-administrativos**, tanto das unidades acadêmicas da capital quanto dos *campi* fora da sede. Esse diálogo será promovido por meio de canais de comunicação efetivos, colegiados, reuniões periódicas e mecanismos participativos que permitam ouvir demandas, sugestões e preocupações. O objetivo é fortalecer a relação entre a gestão e os diferentes grupos, promovendo um ambiente de colaboração, transparência e inclusão, que contribua para o desenvolvimento conjunto da universidade;
- **Expandir o diálogo contínuo com as diferentes entidades de classe das profissões, instituições, órgãos públicos, empresas parceiras e a sociedade em geral**. Essa iniciativa tem como objetivo fortalecer e ampliar a rede de contatos da UFAM com potenciais empregadores, criando novas oportunidades

para os estudantes e egressos. Por meio de parcerias estratégicas, eventos de integração e troca de informações sobre demandas do mercado de trabalho, a UFAM busca alinhar a formação acadêmica às necessidades profissionais, promovendo empregabilidade e reforçando sua relevância junto à sociedade;

- **Consolidar a descentralização e informatização dos processos administrativos e acadêmicos relacionados ao ensino de graduação na UFAM.** Isso inclui a implementação de sistemas digitais integrados que simplifiquem fluxos de trabalho, garantam maior eficiência na gestão acadêmica e administrativa e permitam maior autonomia para as unidades acadêmicas. A descentralização busca agilizar a tomada de decisões locais, enquanto a informatização oferece transparência, acessibilidade e modernização, beneficiando estudantes, docentes e técnicos no gerenciamento de suas demandas e responsabilidades;
- **Integrar o sistema e-campus da UFAM ao Google Classroom,** criando uma solução tecnológica que permita que todas as disciplinas da universidade contem com uma sala de aula virtual. Essa integração visa simplificar o acesso a conteúdos pedagógicos, facilitar a comunicação entre docentes e discentes, e centralizar ferramentas de ensino remoto e híbrido. Com essa conexão, será possível aprimorar a gestão das disciplinas, oferecer suporte tecnológico eficiente e ampliar o alcance das práticas educacionais modernas, promovendo um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e acessível;
- **Facilitar a logística das práticas de campo dos cursos que demandam atividades fora da sede de origem,** assegurando a alocação de recursos orçamentários específicos para esse fim. Isso inclui o planejamento e a execução de ações que garantam transporte, hospedagem, materiais e demais necessidades logísticas de maneira eficiente e segura. Com essa proposta, a UFAM busca apoiar plenamente os cursos que exigem práticas de campo, contribuindo para uma formação acadêmica mais completa e alinhada às necessidades práticas de cada área de conhecimento;

- **Ampliar a informatização dos processos e procedimentos acadêmicos e administrativos das Pró-reitorias de Ensino de Graduação (PROEG), de Pós-Graduação (PROPESP), de Extensão (PROEX) e de Assistência Estudantil (PROAE).** O objetivo é integrar sistemas e plataformas digitais para permitir maior interconectividade entre as atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência estudantil. Essa proposta busca simplificar fluxos de trabalho, aumentar a eficiência administrativa e acadêmica e proporcionar um ambiente colaborativo que fortaleça a integração entre essas áreas fundamentais, promovendo uma gestão mais moderna e alinhada às demandas da comunidade acadêmica;
- **Ampliar a internacionalização por meio do estabelecimento de novos convênios de cooperação com instituições de ensino e pesquisa de outros países.** Essa iniciativa visa fortalecer as relações educacionais, promovendo programas de intercâmbio e mobilidade estudantil e docente. Ao ampliar essas parcerias internacionais, a UFAM busca proporcionar experiências acadêmicas e culturais enriquecedoras, fomentar a troca de conhecimentos globais e consolidar sua presença no cenário acadêmico internacional;
- **Fortalecer o processo de avaliação institucional e dos cursos da UFAM, utilizando os resultados do ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes), das avaliações externas do Inep/MEC e das avaliações internas conduzidas pela Comissão Própria de Autoavaliação (CPA)** como base para diagnósticos detalhados. Essas análises permitirão identificar necessidades de melhorias, implementações e alterações nos cursos e nas práticas institucionais. O objetivo é alcançar padrões elevados de qualidade no ensino, na pesquisa e na extensão, promovendo ações estratégicas que aprimorem os indicadores de desempenho acadêmico e institucional;
- **Concluir o processo de criação da Revista Eletrônica da Graduação da UFAM,** que já se encontra em estágio avançado de planejamento. Essa iniciativa busca proporcionar um espaço acadêmico de destaque para a publicação de produções científicas e pedagógicas relacionadas aos cursos de graduação, fortalecendo a disseminação do conhecimento produzido na universidade e promovendo a integração entre docentes, discentes e a comunidade acadêmica em geral. A revista será uma ferramenta essencial para valorizar e dar

visibilidade às atividades e projetos desenvolvidos no âmbito da graduação;

- **Consolidar a ampliação da oferta de bolsas de monitoria na UFAM**, garantindo uma distribuição de cotas igualitária entre os cursos. Essa iniciativa busca fomentar a participação dos estudantes nas atividades acadêmicas, proporcionando oportunidades para o desenvolvimento de competências pedagógicas e o fortalecimento da aprendizagem. A divisão justa das bolsas entre os cursos assegura equidade no acesso e contribui para o equilíbrio no suporte acadêmico oferecido em diferentes áreas do conhecimento;
- **Consolidar o projeto de monitoramento qualitativo do ensino de graduação na UFAM**, com o objetivo de coletar e analisar indicadores essenciais, como taxas de sucesso, evasão e retenção. Esse monitoramento permitirá identificar as necessidades e potencialidades dos cursos de graduação, orientando o planejamento estratégico para a expansão de novas ofertas e o fortalecimento das já existentes. A iniciativa visa aprimorar a qualidade do ensino, embasar decisões institucionais e contribuir para a construção de uma graduação mais inclusiva, eficiente e alinhada às demandas acadêmicas e sociais;
- **Elaborar um plano de aquisição de títulos, em conjunto com a Biblioteca Central e as Unidades Acadêmicas, para garantir a atualização constante do acervo das bibliotecas da capital e dos campi fora da sede**. Essa iniciativa visa atender às demandas acadêmicas, apoiar o ensino, a pesquisa e a extensão, além de assegurar que os estudantes e docentes tenham acesso a materiais atualizados e relevantes para suas áreas de estudo, promovendo uma formação de excelência em todas as unidades da UFAM;
- **Criar um programa de virtualização digital dos processos de ensino-aprendizagem para os cursos de graduação**, assegurando a manutenção integral dos cursos presenciais. O objetivo é incorporar ferramentas e metodologias digitais que complementem e aprimorem a experiência pedagógica, sem comprometer o caráter presencial das graduações. Essa iniciativa busca modernizar os processos educacionais, ampliar o acesso a recursos tecnológicos e oferecer suporte às práticas de ensino, promovendo uma formação mais dinâmica e alinhada às demandas contemporâneas;

- **Possibilitar e estimular institucionalmente a mobilidade docente entre os campi da UFAM**, por meio da criação de condições adequadas, critérios claros e regulamentação específica que viabilizem a permuta de docentes. Essa proposta busca fortalecer a integração acadêmica, ampliar a troca de conhecimentos e experiências entre as unidades e atender às demandas específicas de cada campus. Com a mobilidade docente estruturada, será possível promover maior equilíbrio na distribuição de recursos humanos, incentivar o desenvolvimento de novas práticas pedagógicas e consolidar uma universidade mais unificada e colaborativa;
- **Ampliar a experiência do programa de professor aposentado voluntário**, com o objetivo de aproveitar a expertise acumulada pelos docentes aposentados para contribuir com a qualidade dos cursos da UFAM. Essa iniciativa busca integrar o conhecimento e a vivência desses profissionais às atividades acadêmicas, como orientação, desenvolvimento de projetos e suporte pedagógico, valorizando suas contribuições e fortalecendo o ensino, a pesquisa e a extensão na universidade.

EIXO 4

Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação

Fortalecer, consolidar e ampliar a pós-graduação é uma das diretrizes centrais desta proposta de gestão. Uma universidade se torna mais robusta quando promove pesquisas de qualidade e, especialmente, quando essas pesquisas atendem às necessidades e demandas da sociedade que a sustenta, trazendo as inovações esperadas pela sociedade. A conexão entre pesquisa acadêmica e impacto social é essencial para o crescimento e a relevância institucional.

PROPOSTAS

- **Fortalecer e atualizar as políticas de pesquisa, pós-graduação, formação e produção acadêmica e científica da UFAM**, promovendo uma ampla interação com a comunidade acadêmica e a sociedade. Essa iniciativa visa garantir que as diretrizes institucionais estejam alinhadas às demandas contemporâneas, incentivando o avanço do conhecimento, a inovação e a integração entre ensino, pesquisa e extensão, com impacto positivo no desenvolvimento regional e nacional;
- **Ampliar as ações de indução à participação dos pesquisadores e pesquisadoras na proposição de projetos em resposta aos editais de agências de financiamento, como a FAPEAM, o CNPq, a FINEP, entre outras.** Essa proposta visa criar estratégias que incentivem a comunidade acadêmica a se engajar ativamente na busca por recursos financeiros para pesquisa, oferecendo suporte técnico, capacitação em escrita de projetos e orientação sobre os processos seletivos. Além disso, a universidade pode estabelecer parcerias internas entre departamentos e centros de pesquisa para fortalecer a colaboração interdisciplinar, aumentando as chances de sucesso nas submissões de projetos. Com essas ações, busca-se ampliar a produção científica da UFAM, fomentar a inovação e contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico da região;
- **Incentivar a criação de novos cursos de pós-graduação, ao mesmo tempo em que se buscam soluções para alguns dos principais entraves à verticalização da Universidade, especialmente a falta de TAEs (Técnicos Administrativos em Educação).** Expandir a oferta de cursos de pós-graduação, com foco nas áreas de maior demanda acadêmica, garantindo que a universidade continue a atender às necessidades educacionais da sociedade. Paralelamente, é essencial implementar estratégias para suprir a carência de TAEs, como a realização de concursos públicos, a reestruturação de equipes administrativas e a capacitação dos servidores existentes. A combinação dessas ações permitirá que a universidade cresça de forma equilibrada e sustentável, garantindo a qualidade da gestão e do ensino, especialmente em níveis de pós-graduação.

- **Fortalecer e ampliar o Programa de Iniciação Científica (PIBIC)**, com o objetivo de promover a formação científica dos graduandos da UFAM. Essa iniciativa busca oferecer mais oportunidades de inserção dos estudantes em projetos de pesquisa, desenvolvendo suas competências acadêmicas, estimulando a produção de conhecimento e contribuindo para a construção de uma base sólida para a continuidade de suas trajetórias acadêmicas e profissionais;
- **Estabelecer um programa para o fortalecimento dos laboratórios multiusuários**, integrando-os em uma plataforma unificada e contemplando também os laboratórios temáticos. Essa iniciativa visa otimizar o uso compartilhado de equipamentos e recursos, promover a colaboração interdisciplinar e garantir a eficiência na gestão e manutenção das infraestruturas laboratoriais, ampliando o suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão em toda a UFAM;
- **Devolver os valores arrecadados por meio de GRUs aos respectivos Programas de Pós-Graduação que originaram esses recursos**. Essa medida visa garantir que os valores sejam reinvestidos diretamente nos programas, fortalecendo suas atividades acadêmicas, de pesquisa e extensão, além de proporcionar maior autonomia financeira para atender às suas demandas específicas e estimular o desenvolvimento das pós-graduações na UFAM;
- **Descentralizar os Comitês de Ética**, promovendo a criação de subcomitês específicos para áreas acadêmicas que trabalham com estudos relacionados à vida. Essa iniciativa busca agilizar os processos de avaliação ética, atender às particularidades de cada área com maior precisão e eficiência, e assegurar que as atividades de pesquisa sejam conduzidas de acordo com os mais altos padrões éticos, respeitando as demandas específicas de cada campo de conhecimento;
- **Instituir um Escritório de Apoio para a elaboração de projetos de cooperação técnico-científica com instituições públicas e privadas**. Esse escritório terá como principal objetivo auxiliar na concepção, estruturação e submissão de propostas voltadas à captação de recursos, fomentando o desenvolvimento científico e tecnológico da UFAM. A iniciativa busca fortalecer parcerias

estratégicas, ampliar o financiamento de pesquisas e promover a integração entre a universidade e os setores produtivo e público;

- **Consolidar o funcionamento dos Programas de Pós-Graduação**, garantindo melhorias na infraestrutura, adequação do quantitativo de servidores e capacitação contínua dos mesmos em temas relevantes para a gestão e desenvolvimento dos programas. Essa iniciativa visa assegurar o suporte necessário para a excelência acadêmica e administrativa, promovendo um ambiente mais eficiente e qualificado para as atividades de ensino, pesquisa e extensão na pós-graduação;
- **Apoiar e fomentar a formulação de projetos para a criação de novos cursos de Mestrado e Doutorado nas Unidades Acadêmicas da UFAM, tanto na capital quanto nos campi do interior do Estado.** Essa iniciativa busca ampliar a oferta de programas de pós-graduação, promovendo o fortalecimento da formação acadêmica e científica em diversas áreas do conhecimento, além de atender às demandas regionais e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e cultural do Amazonas;
- **Organizar discussão coletiva para avaliar o Programa de Iniciação Científica (PIBIC)** e os demais programas relacionados, com o objetivo de manter o que já se mostra eficaz e reestruturar o que for necessário. Essa revisão será realizada considerando as especificidades de cada área do conhecimento, garantindo que as políticas e ações atendam de forma mais precisa às demandas acadêmicas e científicas, promovendo o fortalecimento das iniciativas de formação e pesquisa na UFAM;
- **Fortalecer e executar o Programa de Apoio à Consolidação e Melhoria da Qualidade da Pós-Graduação (PACPG/UFAM)**, com base em um planejamento estratégico bem estruturado. Essa iniciativa busca aprimorar os cursos de pós-graduação, garantindo suporte adequado para suas demandas, incentivando a excelência acadêmica e científica e promovendo ações que consolidem a qualidade e a relevância dos programas no cenário regional e nacional;
-

- **Manter parcerias interinstitucionais voltadas à formação dos servidores da UFAM em áreas estratégicas, por meio de programas como DINTER (Doutorado Interinstitucional) e MINTER (Mestrado Interinstitucional).** Essa iniciativa visa qualificar o corpo técnico e docente, promovendo o desenvolvimento de competências essenciais para o fortalecimento institucional e o avanço das atividades de ensino, pesquisa e gestão na universidade;
- **Estimular a ampliação da oferta de cursos de Pós-Graduação lato sensu,** com o objetivo de atender à crescente demanda existente na região. Essa iniciativa busca diversificar e expandir as oportunidades de formação continuada, alinhando-se às necessidades profissionais e ao desenvolvimento socioeconômico regional, além de fortalecer o papel da UFAM como referência educacional e científica na Amazônia;
- **Estabelecer uma política de apoio ao Jovem Doutor da UFAM,** com foco especial no fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação. Essa iniciativa visa oferecer suporte aos doutores em início de carreira, promovendo sua integração às atividades acadêmicas e de pesquisa, incentivando sua produtividade científica e contribuindo para a consolidação e expansão da pós-graduação na universidade;
- **Ampliar o fomento e o apoio à publicação da produção intelectual dos docentes da UFAM em revistas especializadas e bem avaliadas.** Essa iniciativa busca incentivar a disseminação do conhecimento gerado na universidade, valorizar a pesquisa acadêmica, aumentar sua visibilidade em nível nacional e internacional, e contribuir para o fortalecimento da produção científica alinhada aos padrões de excelência;
- **Criar um programa de publicação pela Editora da Universidade (EDUA), em parceria com a coordenação dos Programas de Pós-Graduação (PPGs),** com o objetivo de ampliar os índices de publicação docente vinculados aos programas. Essa iniciativa visa fortalecer a produção acadêmica, facilitar a disseminação do conhecimento gerado pela UFAM e aumentar a visibilidade das pesquisas realizadas, promovendo maior impacto científico e alinhando-se às metas institucionais de excelência acadêmica;

- **Implantar Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu institucionais em diversas modalidades, com o objetivo de possibilitar a participação efetiva dos servidores técnico-administrativos da UFAM.** Essa iniciativa busca promover a capacitação e o desenvolvimento profissional desse segmento, incentivando a qualificação acadêmica e fortalecendo a integração dos servidores nas atividades de pesquisa e inovação, contribuindo para o avanço institucional;
- **Ampliar e apoiar os grupos de pesquisa emergentes**, com o objetivo de estimular a interação acadêmica e desenvolver estratégias para atrair jovens doutores e pesquisadores visitantes. Essa iniciativa visa fortalecer os Programas de Pós-Graduação da UFAM, promovendo a troca de experiências, a produção científica de excelência e a formação de redes colaborativas, além de contribuir para o crescimento e a consolidação das linhas de pesquisa existentes;
- **Apoiar a oferta de cursos de inglês e outros idiomas para os alunos da Pós-Graduação, com o objetivo de ampliar as oportunidades de intercâmbio internacional nos Programas de Pós-Graduação da UFAM.** Essa iniciativa será fortalecida e implementada por meio do Centro de Línguas da Faculdade de Letras, que contará com o apoio institucional necessário para desempenhar essa tarefa. O programa visa capacitar os estudantes para participarem de atividades acadêmicas globais, fortalecendo a internacionalização e a projeção científica da universidade;
- **Investir continuamente em parcerias com instituições de fomento à pesquisa, tanto do setor público quanto privado, para ampliar a oferta de bolsas de estudo destinadas a graduandos, pós-graduandos e professores-pesquisadores.** Essa iniciativa tem como objetivo criar condições efetivas para o desenvolvimento de estudos, pesquisas e produção de conhecimento na UFAM, fortalecendo a formação acadêmica e científica e contribuindo para o avanço da universidade como referência em ensino e inovação;
- **Publicar um catálogo bianual que reúna os dados sobre a produção acadêmica dos Cursos de Mestrado e Doutorado da UFAM.** Essa iniciativa tem como objetivo divulgar amplamente as pesquisas realizadas, valorizar a produção científica da instituição e oferecer um instrumento de consulta atualizado para a

comunidade acadêmica, instituições parceiras e sociedade em geral, fortalecendo a visibilidade e o impacto das pós-graduações da universidade;

- **Ampliar o apoio para a participação dos pesquisadores da UFAM em congressos e conferências**, incentivando a apresentação de seus trabalhos. Essa iniciativa busca promover a disseminação do conhecimento produzido na universidade, fortalecer redes de colaboração científica e acadêmica, e ampliar a visibilidade e o reconhecimento das pesquisas realizadas, contribuindo para o avanço da ciência e a projeção institucional;
- **Incentivar a sistematização e a socialização dos conhecimentos tradicionais das populações da Amazônia**, promovendo sua integração com os saberes acadêmicos. Essa iniciativa busca criar e fortalecer grupos de estudos e pesquisadores dedicados à valorização e formulação de novos marcos de saberes, conhecimentos e tecnologias. O objetivo é construir pontes entre o conhecimento tradicional e a ciência moderna, respeitando a diversidade cultural e promovendo a inovação a partir da riqueza sociocultural da região;
- **Fortalecer as organizações de estudantes pós-graduandos e pesquisadores**, promovendo espaços de diálogo contínuo para escutar e atender às demandas relacionadas às questões organizacionais, curriculares e de inovação nos Cursos de Pós-Graduação. Essa iniciativa busca garantir a participação ativa dos estudantes e pesquisadores na construção de soluções e melhorias, contribuindo para a qualidade e relevância das formações acadêmicas oferecidas pela UFAM;
- **Promover Congressos e Seminários integrados entre os programas de Pós-Graduação da instituição**, com o objetivo de socializar teses e dissertações, incentivar o diálogo interdisciplinar e proporcionar a troca de conhecimentos entre discentes, docentes e pesquisadores. Esses eventos incluirão apresentações de pesquisas, mesas-redondas e workshops, culminando na publicação de anais para garantir a ampla disseminação e registro dos resultados acadêmicos, fortalecendo o impacto científico e institucional das produções;

- **Fomentar a política de fortalecimento dos periódicos acadêmicos da instituição, incentivando a adoção do DOI (Digital Object Identifier) para garantir a identificação e rastreamento permanente das publicações.** Essa iniciativa visa ampliar a visibilidade e a integração dos periódicos com plataformas acadêmicas nacionais e internacionais, além de facilitar a indexação em bases de dados e indexadores estrangeiros, promovendo maior alcance e impacto das produções científicas;
- **Adequar os periódicos acadêmicos da instituição às normas e critérios exigidos pelos principais indexadores e bases de dados internacionais,** como Scopus, SciELO e Web of Science. Essa adequação inclui a revisão das políticas editoriais, a implementação de padrões técnicos e de qualidade, e a atualização das diretrizes disponíveis em seus respectivos sites, com o objetivo de possibilitar o cadastro e aumentar a visibilidade, credibilidade e impacto das publicações científicas;
- **Criar condições institucionais para que os periódicos acadêmicos disponibilizem versões em idiomas internacionais,** como inglês e espanhol, de suas páginas web. Essas versões devem incluir informações essenciais, como foco, escopo, diretrizes para autores e dados editoriais, visando ampliar a acessibilidade e a integração dos periódicos com o público internacional, fortalecendo sua presença em bases de dados e indexadores globais;
- **Estimular a publicação de autores estrangeiros nos periódicos da UFAM,** assumindo institucionalmente os custos de tradução para ampliar a internacionalização das publicações. Paralelamente, fortalecer a presença de pesquisadores estrangeiros no corpo editorial das revistas da instituição, promovendo a troca de conhecimentos, aumentando a credibilidade acadêmica e ampliando a visibilidade dos periódicos em contextos científicos internacionais;
- **Aprimorar e apoiar as ações da PROTEC/UFAM, fortalecendo sua atuação no fomento à inovação, tecnologia e empreendedorismo na universidade.** Essa proposta busca garantir recursos financeiros, técnicos e humanos para que a Pró-reitoria de Inovação Tecnológica (PROTEC) possa ampliar suas iniciativas, como incubadoras de empresas, proteção de propriedade intelectual,

transferência de tecnologia e parcerias com o setor produtivo. Além disso, propõe a criação de programas de capacitação para a comunidade acadêmica em áreas de inovação e empreendedorismo, e o estímulo à participação em editais de fomento à pesquisa tecnológica. Essas ações consolidarão a PROTEC como um eixo estratégico para o desenvolvimento científico, tecnológico e econômico na região amazônica;

- **Implementar um Programa de Estágio Docente**, estabelecido nacionalmente pela CAPES e que na UFAM venha a possibilitar o aperfeiçoamento da formação do estudante de pós-graduação para o estágio em experiência docente ou de apoio às atividades docentes; atuando de forma semestral e podendo ser remunerado principalmente aos estudantes de demanda social.

EIXO 5

Extensão e Cultura

A Amazônia reflete de forma direta e impactante o esplendor e a vitalidade da natureza, destacando sua rica biodiversidade e a presença histórica e heroica de sua população, marcada por uma complexa sociodiversidade. As ações de extensão na região conectam diretamente as demandas sociais às práticas acadêmicas, promovendo valores como cultura, cidadania, democracia e sustentabilidade. Realizar extensão na Amazônia exige um trabalho vibrante de integração interdisciplinar, respeitando o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, além de fortalecer a relação dialógica entre universidade e sociedade. Esse processo cria um ambiente propício para a troca de saberes, permitindo a ressignificação do conhecimento científico e popular pelos diversos atores sociais.

PROPOSTAS

- **Consolidar a curricularização das atividades de extensão nos cursos de graduação, integrando-as de forma sistemática e obrigatória à matriz curricular, conforme estabelece a Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024.** Essa ação visa assegurar que parte da carga horária total dos cursos de graduação seja dedicada a atividades de extensão, promovendo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Além disso, busca fortalecer a interação entre a universidade e a sociedade, atendendo às demandas sociais e contribuindo para a formação cidadã dos estudantes. A implementação deve ser acompanhada por orientações pedagógicas claras e alinhadas aos projetos pedagógicos dos cursos, garantindo que as ações extensionistas sejam reconhecidas como parte fundamental do processo de ensino-aprendizagem;
- **Consolidar os indicadores auditáveis de acompanhamento e avaliação das modalidades de extensão,** estabelecendo critérios claros e mensuráveis para monitorar a efetividade e o impacto dessas atividades. Essa proposta visa assegurar a transparência e a qualidade das ações extensionistas, criando parâmetros que permitam verificar o cumprimento de metas e objetivos. Além disso, busca integrar esses indicadores ao planejamento institucional, garantindo a melhoria contínua e a adequação das práticas extensionistas às demandas sociais e acadêmicas. O processo deve incluir a padronização de relatórios, métricas de impacto e mecanismos de auditoria que possibilitem a análise sistemática dos resultados obtidos;
- **Consolidar o Catálogo das Ações de Extensão, criado na atual gestão, como uma ferramenta estratégica de informação e comunicação que apresente ao público interno e externo os resultados das ações de extensão realizadas pela instituição.** Essa iniciativa busca organizar e divulgar, de maneira clara e acessível, as atividades extensionistas, evidenciando seu impacto e promovendo a transparência. O catálogo deve ser atualizado regularmente e estruturado para fortalecer a conexão entre a universidade, a comunidade acadêmica e a sociedade, ampliando a compreensão sobre a relevância das ações de extensão e seus benefícios;

- **Consolidar o calendário de visitas técnicas da Pró-reitoria de Extensão aos comitês de extensão da capital e do interior, com o objetivo de fortalecer a articulação, acompanhar o desenvolvimento das ações extensionistas e oferecer suporte técnico e pedagógico.** Essas visitas permitirão avaliar as demandas locais, compartilhar boas práticas e assegurar a integração entre os diferentes comitês, promovendo maior alinhamento com as diretrizes institucionais e ampliando o impacto das atividades de extensão nas comunidades atendidas;
- **Criar uma estrutura de apoio administrativo para os Comitês de Extensão das unidades acadêmicas da capital e do interior, com o objetivo de garantir suporte eficiente às atividades extensionistas.** Essa estrutura deverá incluir recursos humanos, materiais e tecnológicos, além de mecanismos para agilizar processos administrativos, facilitar a comunicação entre os comitês e a Pró-reitoria de Extensão, e assegurar o acompanhamento e a execução das ações. A medida visa fortalecer a gestão das atividades de extensão, promovendo maior organização, eficiência e alinhamento às demandas institucionais e comunitárias;
- **Criar a revista *Amazônia: Extensão, Cultura e Sustentabilidade*, como uma publicação acadêmica dedicada a consolidar o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.** A revista servirá como um espaço para divulgar estudos, relatos de experiências e práticas extensionistas realizadas na região amazônica, promovendo o intercâmbio de saberes entre a universidade e a sociedade. Além disso, terá como foco destacar iniciativas que integram cultura e sustentabilidade, fortalecendo o impacto das ações extensionistas no desenvolvimento regional e ampliando sua visibilidade em nível nacional e internacional;
- **Instituir formas de dar visibilidade à marca “UFAM” nos programas e projetos de extensão realizados pela instituição, permitindo que a comunidade identifique claramente a relação entre as atividades oferecidas e a universidade.** Essa proposta visa criar diretrizes para que a identidade visual da UFAM esteja presente em todos os materiais de divulgação, eventos e ações de

extensão, como banners, logotipos, uniformes e plataformas digitais. Além disso, inclui campanhas informativas e o fortalecimento da comunicação institucional para destacar o papel da universidade como promotora de impacto social e desenvolvimento regional. Essa iniciativa reforça a conexão entre a UFAM e a comunidade, valorizando a universidade como agente de transformação social.

- **Incentivar a criação de cursos de extensão na modalidade de educação a distância (EaD), considerando as características específicas da Amazônia, como suas grandes distâncias, as demandas das comunidades, a necessidade de economia de recursos e o avanço das tecnologias educacionais.** Essa iniciativa busca ampliar o alcance das ações de extensão, tornando-as mais acessíveis às populações de áreas remotas e fortalecendo a inclusão social por meio do ensino. Além disso, pretende explorar o potencial das ferramentas tecnológicas para oferecer cursos dinâmicos e de qualidade, adaptados às realidades locais, promovendo o desenvolvimento regional e o aprimoramento da formação cidadã;
- **Consolidar parcerias estratégicas com o setor produtivo e governamental para garantir o financiamento de programas e projetos de extensão, fortalecendo a sustentabilidade das ações e ampliando seu alcance e impacto.** Essas parcerias devem ser baseadas em objetivos comuns que promovam o desenvolvimento regional, atendam às demandas sociais e incentivem a aplicação prática do conhecimento gerado na universidade. Além disso, é essencial estabelecer acordos que valorizem a transparência, a eficiência na utilização dos recursos e a integração entre a universidade, o setor produtivo e os órgãos governamentais, contribuindo para a construção de soluções inovadoras e sustentáveis;
- **Aumentar a dotação orçamentária destinada às diversas modalidades de extensão, considerando a necessidade de suporte financeiro adequado para a implementação e expansão da curricularização das ações de extensão nos cursos de graduação.** Esse aumento visa assegurar recursos suficientes para a execução e o aprimoramento das atividades extensionistas, promovendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e atendendo às exigências acadêmicas e sociais. Além disso, a medida fortalece a capacidade institucional

de atender às demandas geradas pela inclusão da extensão nas matrizes curriculares, ampliando seu impacto na formação integral dos estudantes e na interação com a sociedade;

- **Atuar na criação da Semana de Extensão, a ser realizada tanto na capital quanto no interior, como um evento dedicado à exposição de programas e projetos extensionistas, promovendo trocas de experiências e saberes entre a comunidade acadêmica e a sociedade.** Essa iniciativa visa fortalecer a visibilidade das ações de extensão, estimular o diálogo interdisciplinar e destacar o impacto social das atividades desenvolvidas. Durante o evento, serão realizadas apresentações, oficinas, mesas-redondas e exposições que permitirão a interação direta entre os atores envolvidos, ampliando o engajamento da sociedade com a universidade e consolidando o papel da extensão no desenvolvimento regional;
- **Fortalecer ainda mais a presença da universidade nos fóruns nacionais e regionais de elaboração e debate das políticas de extensão, assegurando uma participação ativa e qualificada nesses espaços.** Essa atuação visa contribuir para a formulação de diretrizes que refletem as necessidades locais e regionais, além de promover a troca de experiências e o alinhamento das práticas extensionistas com os desafios contemporâneos. Por meio dessa inserção estratégica, a universidade reforça seu compromisso com o desenvolvimento social, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e a ampliação do impacto das políticas públicas voltadas para a extensão universitária;
- **Consolidar o Centro de Artes (CAUA) como um espaço privilegiado de diálogo entre as diferentes formas de saber, promovendo a interculturalidade e a integração dos diversos segmentos da comunidade acadêmica.** Essa iniciativa busca fortalecer o CAUA como um ambiente dinâmico para a expressão artística, a troca de experiências e a valorização da diversidade cultural, atuando como um ponto de encontro entre o conhecimento científico, as práticas culturais e os saberes populares. Além disso, visa estimular a interação entre estudantes, professores e a sociedade, ampliando o impacto das atividades artísticas e culturais na formação acadêmica e no desenvolvimento social;

- **Consolidar o Centro de Estudos de Línguas (CEL), vinculado à Faculdade de Letras (FLET) como uma unidade estratégica para a internacionalização da UFAM, por meio da oferta de seus cursos de idiomas, assegurando o apoio institucional e financeiro necessário para seu fortalecimento.** Essa iniciativa busca ampliar a capacitação linguística da comunidade acadêmica, promovendo a participação em redes internacionais de ensino e pesquisa, e contribuindo para a mobilidade acadêmica. Além disso, visa garantir a infraestrutura, os recursos humanos e materiais adequados para o desenvolvimento e a expansão dos cursos, fortalecendo o papel do CEL como um agente essencial no processo de internacionalização da universidade;
- **Atuar para transformar o Museu Amazônico em um espaço cultural, educacional e científico que se torne um polo de atração para a comunidade acadêmica e a sociedade em geral.** Essa iniciativa busca fortalecer o papel do Museu como um ambiente dinâmico de preservação, valorização e disseminação do patrimônio cultural e natural da Amazônia. O objetivo é promover atividades interativas, exposições, oficinas e eventos científicos que estimulem o engajamento da comunidade acadêmica e o diálogo com diferentes públicos, ampliando sua relevância como centro de aprendizado e troca de saberes;
- **Criar as condições técnicas e orçamentárias necessárias para a digitalização do acervo do Museu Amazônico, atendendo à crescente demanda da sociedade por democratização do acesso à cultura.** Essa ação visa preservar o patrimônio cultural e científico do acervo, garantindo sua acessibilidade a um público mais amplo por meio de plataformas digitais. Além disso, a iniciativa permitirá que o Museu Amazônico amplie sua relevância como ferramenta educacional e cultural, conectando-se a diferentes comunidades e promovendo o conhecimento sobre a Amazônia em âmbito regional, nacional e internacional;
- **Consolidar a participação dos programas de pós-graduação nas ações de extensão, por meio do estímulo e do apoio institucional necessários para fortalecer essa integração.** Essa medida busca promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, incentivando os programas de pós-graduação a desenvolver projetos que atendam às demandas sociais e contribuam para a

formação cidadã. Além disso, visa ampliar o impacto acadêmico e social das atividades extensionistas, garantindo recursos, estrutura e reconhecimento para a atuação dos discentes e docentes da pós-graduação em iniciativas voltadas para a interação entre universidade e sociedade;

- **Criar instrumentos de política cultural que garantam o acesso da comunidade universitária e da sociedade em geral aos bens culturais produzidos e preservados no acervo da Universidade Federal do Amazonas.** Essa iniciativa visa estruturar mecanismos e diretrizes para a divulgação, preservação e valorização do patrimônio cultural da universidade, promovendo maior integração entre a produção cultural acadêmica e a sociedade. Além disso, busca incentivar a realização de eventos, exposições, mostras e plataformas digitais que ampliem o alcance e a democratização dos bens culturais, reforçando o papel da UFAM como promotora de cultura e conhecimento na região amazônica;
- **Fortalecer os instrumentos de apoio administrativo dos departamentos e coordenações vinculados à Pró-reitoria de Extensão, garantindo maior eficiência e qualidade na gestão das ações extensionistas.** Essa medida busca oferecer recursos humanos, tecnológicos e logísticos adequados para otimizar os processos administrativos, facilitando a execução, acompanhamento e avaliação das atividades de extensão. Além disso, visa promover uma estrutura organizacional mais integrada e eficiente, capaz de atender às demandas institucionais e fortalecer a conexão entre a universidade e a sociedade;
- **Consolidar a modalidade Programa Institucional de Extensão Universitária, destacando seu caráter multidisciplinar e seu papel como agente integrador entre pesquisa e ensino.** Essa iniciativa visa fortalecer os programas institucionais como ferramentas estratégicas para promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, atendendo às demandas sociais e acadêmicas de forma articulada. Além disso, busca incentivar a colaboração entre diferentes áreas do conhecimento, ampliando o impacto das ações extensionistas na formação dos estudantes e no desenvolvimento da sociedade;
-

- **Estabelecer parcerias com o setor produtivo e governamental para ampliar o financiamento e o número de bolsas de extensão, promovendo maior incentivo à participação discente nas atividades extensionistas.** Essa ação visa assegurar recursos adicionais que possibilitem a valorização do envolvimento dos estudantes, contribuindo para a formação acadêmica e cidadã, além de fortalecer o impacto social das ações de extensão. As parcerias devem ser estruturadas com base em objetivos compartilhados, garantindo transparência e alinhamento com as demandas institucionais e comunitárias;
- **Fortalecer o trabalho da Câmara de Extensão e Interiorização, promovendo sua atuação como instância estratégica para o planejamento, acompanhamento e avaliação das ações extensionistas e de interiorização da universidade.** Essa iniciativa busca garantir recursos, suporte técnico e logístico adequados para ampliar a eficácia das atividades realizadas, além de fomentar a integração entre os *campi* da capital e do interior. O fortalecimento da Câmara permitirá maior articulação entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo o desenvolvimento regional e atendendo às demandas específicas das comunidades locais;
- **Oferecer capacitações em gestão da extensão direcionadas a docentes e técnicos em educação, com o objetivo de aprimorar as competências e práticas relacionadas à administração das atividades extensionistas.** Essa iniciativa visa fornecer formação contínua sobre planejamento, execução, avaliação e acompanhamento de projetos e programas de extensão, fortalecendo a integração entre os profissionais envolvidos e a qualidade das ações realizadas. Além disso, busca alinhar as práticas de gestão às diretrizes institucionais e às demandas sociais, promovendo maior eficiência e impacto das iniciativas extensionistas;
- **Ampliar e consolidar as modalidades do Programa de Atividade Curricular de Extensão (PACE) e do Programa Institucional de Bolsa de Extensão (PIBEX), garantindo seu fortalecimento como instrumentos fundamentais para o desenvolvimento das ações extensionistas.** Essa iniciativa busca aumentar a abrangência e o impacto desses programas, assegurando maior participação de estudantes e docentes, além de promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Para isso, será necessário ampliar os recursos financeiros,

otimizar a gestão e implementar estratégias de acompanhamento e avaliação, visando atender às demandas acadêmicas e sociais de forma mais efetiva;

- **Estimular e garantir as condições institucionais necessárias para apresentações de grupos culturais nos centros de convivência, promovendo a valorização da cultura e a integração da comunidade acadêmica.** Essa iniciativa busca criar um ambiente propício para a expressão artística e cultural, incentivando a participação de estudantes, docentes e técnicos em atividades que reforcem a convivência, o bem-estar e o diálogo intercultural. Além disso, prevê a disponibilização de recursos e suporte logístico para a realização regular de eventos, fortalecendo o papel dos centros de convivência como espaços de troca de saberes e de enriquecimento cultural;
- **Ampliar a modalidade Programa de Atividade Curricular de Extensão (PACE) afirmativo, com foco na inserção cidadã de grupos sociais e étnicos historicamente minorizados.** Essa iniciativa busca fortalecer a inclusão e a equidade, promovendo atividades extensionistas que atendam às demandas específicas de comunidades vulneráveis, com respeito às suas identidades culturais e sociais. Além disso, visa criar oportunidades para que estudantes e docentes desenvolvam ações que contribuam para a transformação social e o fortalecimento da cidadania, alinhando a extensão universitária aos princípios de justiça social e diversidade;
- **Consolidar o Projeto Fórum para o Desenvolvimento do Amazonas, uma iniciativa da Pró-reitoria de Extensão, com foco na elaboração de projetos que promovam a sustentabilidade, a política de rendas e a empregabilidade na região.** Essa ação busca fortalecer o Fórum como um espaço estratégico de diálogo e articulação entre a universidade, o setor produtivo e a sociedade, incentivando a criação de soluções práticas e inovadoras para os desafios socioeconômicos do estado. Além disso, visa potencializar o impacto das ações extensionistas no desenvolvimento regional, promovendo a inclusão social e o uso responsável dos recursos naturais;
- **Ampliar e consolidar as ações de extensão voltadas para as políticas de ação afirmativa, promovendo a inclusão e a equidade social no âmbito acadêmico e**

comunitário. Essa iniciativa busca fortalecer atividades que atendam às demandas de grupos historicamente marginalizados, como populações indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência e outras minorias sociais, garantindo o respeito às suas identidades culturais e sociais. Além disso, pretende integrar essas ações às diretrizes institucionais, contribuindo para a formação cidadã dos estudantes e para a transformação social, alinhando a extensão universitária aos princípios de justiça, diversidade e igualdade;

- **Incentivar a interdisciplinaridade nos programas e projetos de extensão, promovendo a integração de diferentes áreas do conhecimento para abordar de forma mais ampla e eficaz os desafios sociais e acadêmicos.** Essa proposta visa estimular a colaboração entre discentes, docentes e técnicos de diversas disciplinas, permitindo que as ações extensionistas sejam enriquecidas por múltiplas perspectivas e soluções inovadoras. Além disso, busca fortalecer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, ampliando o impacto das atividades na formação acadêmica e na interação com a sociedade;
- **Consolidar o sistema de acompanhamento e avaliação das ações de extensão, garantindo a efetividade, transparência e qualidade das atividades realizadas,** buscando estabelecer critérios claros e indicadores mensuráveis para monitorar o desenvolvimento dos programas e projetos extensionistas, assegurando que estejam alinhados às demandas sociais e aos objetivos institucionais. Além disso, pretende criar ferramentas para avaliar os resultados e impactos dessas ações, permitindo ajustes e melhorias contínuas, e fortalecendo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
- **Incentivar as ações de extensão voltadas para os temas transversais de educação ambiental e saúde mental, promovendo a conscientização, a sustentabilidade e o bem-estar da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.** Essa iniciativa busca fomentar projetos que integrem essas áreas fundamentais, desenvolvendo práticas educativas, preventivas e transformadoras que contribuam para a qualidade de vida e o equilíbrio ambiental. Além disso, pretende estimular a interdisciplinaridade e o diálogo

entre diferentes campos do conhecimento, ampliando o impacto das ações extensionistas na formação cidadã e na construção de uma sociedade mais saudável e sustentável;

- **Estimular ações de extensão por meio de tratados de cooperação internacional com instituições universitárias dos países que fazem fronteira com a Amazônia, promovendo a integração regional e o intercâmbio de saberes.** O objetivo é buscar fortalecer a colaboração acadêmica e cultural, desenvolvendo projetos conjuntos que abordem questões comuns, como sustentabilidade, diversidade cultural, saúde pública e desenvolvimento regional. Além disso, pretende ampliar as oportunidades de aprendizado e mobilidade acadêmica para estudantes e docentes, consolidando a presença da universidade no cenário internacional e contribuindo para o fortalecimento das relações transfronteiriças na Amazônia.

EIXO 6

Assistência Estudantil

A universidade pública brasileira, especialmente as localizadas na Amazônia, desempenha um papel fundamental na elaboração e execução de políticas públicas de assistência estudantil, em um contexto marcado por profundas desigualdades sociais e regionais. Essas políticas são essenciais para garantir condições de acesso e permanência dos estudantes, combatendo diretamente a evasão escolar e otimizando o uso dos recursos públicos. Nesse cenário, a universidade deve atuar como um espaço político que promove os valores da diversidade e da dignidade humana, em consonância com os direitos e garantias fundamentais. Em reconhecimento a essa responsabilidade, a atual gestão criou a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PROAE), reafirmando seu compromisso com os estudantes e seu papel na construção de uma educação pública inclusiva e acessível.

PROPOSTAS

- **Manter um diálogo constante com os estudantes sobre os critérios de concessão de auxílios e moradias, visando garantir o aperfeiçoamento contínuo da política de assistência estudantil,** por meio da institucionalização do Fórum de Assistência e Permanência Estudantil na UFAM. Essa proposta busca criar canais de comunicação transparentes e eficazes para ouvir as demandas, sugestões e críticas dos estudantes em relação aos benefícios oferecidos pela universidade. Através desse diálogo, será possível ajustar os critérios de forma a atender às necessidades reais da comunidade acadêmica, tornando a política de assistência mais justa, acessível e eficiente. Além disso, a interação constante com os estudantes assegura que as políticas de apoio se mantenham alinhadas com as mudanças nas condições socioeconômicas e educacionais dos alunos;
- **Continuar a incentivar e fortalecer a representação estudantil nos conselhos superiores e de unidades, assegurando que os estudantes tenham voz ativa e efetiva na formulação e deliberação das políticas institucionais.** Essa proposta busca ampliar a participação dos discentes nos processos de governança da universidade, promovendo um ambiente mais democrático e representativo. Além disso, pretende criar condições para que os representantes estudantis sejam devidamente capacitados e apoiados em sua atuação, garantindo que suas contribuições refletem as demandas e necessidades da comunidade estudantil. A iniciativa também visa fortalecer o diálogo entre estudantes, gestores e docentes, favorecendo decisões mais inclusivas e alinhadas ao compromisso institucional com a qualidade da educação e a formação cidadã;
- **Estabelecer parcerias com agentes das esferas governamentais e do setor produtivo para ampliar os recursos destinados à assistência estudantil, garantindo maior suporte às políticas de acesso, permanência e bem-estar dos estudantes.** Essa proposta busca mobilizar novos investimentos para fortalecer programas de assistência, como bolsas, moradia, alimentação, transporte e apoio psicológico. Por meio dessas parcerias, a universidade

poderá atender a um número maior de estudantes em situação de vulnerabilidade, reduzindo as taxas de evasão e promovendo a inclusão social. Além disso, essas colaborações podem fomentar iniciativas conjuntas que reforcem a responsabilidade social das instituições públicas e privadas, contribuindo para a construção de uma educação mais equitativa e acessível;

- **Ampliar e consolidar o Programa de Educação Tutorial (PET) e o Programa Institucional de Apoio Pedagógico (PIAP)**, por meio da Pró-reitoria de Ensino de Graduação (PROEG), as Atléticas e Ligas Esportivas, por meio da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia (FEFF) e as empresas juniores, por meio da Pró-reitoria de Inovação Tecnológica (PROTEC), fortalecendo essas iniciativas como pilares para a formação acadêmica e profissional dos estudantes;
- **Ampliar o apoio institucional para a realização da Semana de Acolhimento aos Calouros de todos os campi**, garantindo que este evento se torne um marco significativo na integração dos novos estudantes à vida universitária.

Essa iniciativa busca proporcionar um ambiente acolhedor e informativo, com atividades culturais, palestras, oficinas e apresentações que introduzam os calouros à estrutura acadêmica, aos serviços disponíveis e à comunidade universitária como um todo. Além disso, pretende fortalecer o sentimento de pertencimento e promover a interação entre estudantes veteranos, professores e gestores, contribuindo para a adaptação dos novos alunos e para a valorização da diversidade nos diferentes campi da universidade;

- **Criar o evento “UFAM Portas Abertas”, um período dedicado a receber a comunidade em geral, especialmente alunos do Ensino Médio, para visitar a universidade e conhecer as oportunidades oferecidas dentro de seus horizontes de aspiração acadêmica e profissional.** Esse evento terá como objetivo aproximar a universidade da sociedade, promovendo visitas guiadas, apresentações de cursos, palestras sobre carreira, workshops interativos, mostras científicas e culturais, além de informações sobre programas de acesso, assistência estudantil e internacionalização. Toda a comunidade acadêmica estará envolvida para garantir um acolhimento dinâmico e inspirador. O evento visa despertar vocações, orientar escolhas e fortalecer o papel da UFAM como promotora de conhecimento e inclusão;

- **Consolidar as ações de apoio, participação e realização dos jogos universitários (JUUFAM) e de outros eventos esportivos, fortalecendo o esporte como elemento integrador e formativo na universidade no interior e na capital,** com a inclusão de modalidades para os povos tradicionais. Essa iniciativa busca garantir suporte institucional, infraestrutura adequada e recursos financeiros para incentivar a prática esportiva entre estudantes, docentes e técnicos, promovendo a saúde, o bem-estar e a convivência comunitária. Além disso, visa ampliar a participação da universidade em competições regionais e nacionais, destacando o potencial esportivo dos alunos e reforçando o papel do esporte na formação integral, no desenvolvimento de habilidades sociais e na promoção de valores como trabalho em equipe, respeito e disciplina;
- **Incentivar os atletas de alto rendimento da UFAM a participar dos Jogos Universitários Brasileiros (JUBS) e criar o Bolsa Atleta da UFAM** para alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica para promover o esporte universitário como uma ferramenta de inclusão, reconhecimento e incentivo ao desenvolvimento acadêmico e esportivo. Ao apoiar a participação nos JUBS, a UFAM poderá destacar seus talentos no cenário nacional, fortalecendo a identidade da universidade por meio do esporte. A Bolsa Atleta garantirá suporte financeiro aos estudantes-atletas que enfrentam dificuldades econômicas, permitindo que conciliem a prática esportiva de alto nível com a vida acadêmica, além de valorizar o esporte como elemento integrador e transformador na comunidade universitária;
- **Estabelecer a Política Institucional de Acessibilidade para estudantes com deficiências e necessidades especiais, garantindo o pleno acesso às dependências da instituição como um direito inalienável à inclusão social.** Essa política deve contemplar adaptações físicas e arquitetônicas, tecnologias assistivas, materiais pedagógicos acessíveis e serviços de apoio especializados, assegurando condições de igualdade para a participação acadêmica e social. Além disso, visa promover a formação e sensibilização da comunidade universitária sobre a importância da acessibilidade e da inclusão, reforçando o compromisso da instituição com os princípios de equidade, respeito à

diversidade e garantia de direitos;

- **Consolidar as ações direcionadas ao acompanhamento dos egressos, com foco na oferta de formação continuada, acesso a acervos, bibliotecas, laboratórios e atividades esportivas.** Essa iniciativa busca fortalecer a conexão entre a universidade e seus ex-alunos, promovendo oportunidades de desenvolvimento profissional e acadêmico após a conclusão do curso. Além disso, visa criar programas específicos para facilitar a utilização de recursos institucionais e espaços de aprendizado, incentivando a permanência dos egressos como parte ativa da comunidade universitária. Essas ações também contribuem para valorizar a formação oferecida pela instituição, reforçando seu papel no apoio à trajetória pessoal e profissional de seus ex-alunos;
- **Fortalecer os programas existentes e criar novos programas de apoio pedagógico e financeiro com o objetivo de potencializar a permanência dos estudantes até a conclusão de seus cursos, contribuindo para a redução da evasão e retenção.** O objetivo é buscar ampliar a oferta de bolsas, serviços de assistência estudantil, monitoria e orientação acadêmica, garantindo suporte integral aos alunos em situação de vulnerabilidade social e acadêmica. Além disso, prevê a implementação de estratégias de acompanhamento personalizado, tutorias e programas de nivelamento que ajudem a superar dificuldades pedagógicas. O fortalecimento desses programas visa criar um ambiente mais inclusivo e acolhedor, promovendo a conclusão dos cursos e maximizando o impacto da formação universitária;
- **Melhorar continuamente a alimentação servida no Restaurante Universitário, garantindo qualidade nutricional, segurança alimentar e atendimento às necessidades e preferências da comunidade acadêmica,** com a garantia da qualidade da alimentação vegetariana em todos os RUs e criar estratégias de atendimento alimentar aos estudantes indígenas. Essa ação busca implementar avaliações regulares dos cardápios, investir na capacitação das equipes responsáveis e assegurar o uso de ingredientes frescos e de qualidade. Além disso, visa diversificar as opções alimentares, contemplando restrições dietéticas, preferências culturais e dietas especiais, promovendo uma alimentação saudável e inclusiva. Essa melhoria contínua

reforça o compromisso da instituição com o bem-estar e a saúde de seus estudantes, docentes e técnicos, contribuindo para um ambiente universitário mais acolhedor e funcional;

- **Ampliar as ações de enfrentamento e combate a todas as formas de discriminação, assédio e violência, promovendo um ambiente universitário inclusivo, seguro e respeitoso para toda a comunidade acadêmica.** Essa ação inclui a criação de políticas institucionais claras e efetivas, capacitação de servidores e estudantes sobre direitos humanos e igualdade, e implementação de canais seguros e confidenciais para denúncias. Além disso, busca fortalecer as redes de apoio psicológico e jurídico, realizar campanhas educativas permanentes e integrar essas ações às diretrizes pedagógicas e administrativas da universidade. O objetivo é consolidar uma cultura de respeito e equidade, erradicando comportamentos prejudiciais e garantindo o bem-estar coletivo;
- **Apoiar e fortalecer o Congresso dos Estudantes, consolidando-o como um importante fórum de debates e deliberações sobre temas de interesse da comunidade acadêmica.** Essa iniciativa busca garantir que o Congresso seja um espaço democrático e inclusivo, onde estudantes possam discutir questões relevantes, propor soluções e influenciar as decisões institucionais. Além disso, pretende proporcionar apoio logístico, financeiro e institucional para a realização do evento, promovendo a participação ativa dos estudantes na construção de um ambiente universitário mais engajado, colaborativo e alinhado às necessidades da comunidade acadêmica;
- **Potencializar as ações administrativas e orçamentárias que assegurem a ampliação e a qualidade do acesso à internet em todos os campi, visando melhorar a infraestrutura tecnológica da universidade.** Essa ação busca garantir que todos tenham acesso a uma conexão estável e de alta qualidade, promovendo a inclusão digital e a eficiência nos processos de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, envolve a otimização de recursos financeiros e administrativos para a implementação de soluções tecnológicas adequadas, garantindo que a universidade esteja equipada para atender à crescente demanda por conectividade, tanto no ambiente físico quanto no digital;

- **Promover a qualidade e a segurança dos serviços de transporte urbano por meio de parcerias com os órgãos de controle, as prefeituras e a representação das empresas concessionárias, visando melhorar a mobilidade e o bem-estar da comunidade acadêmica.** Essa iniciativa busca estabelecer um diálogo constante entre a universidade, os órgãos responsáveis pela gestão do transporte e as empresas concessionárias, no caso da capital, com o objetivo de aprimorar a eficiência, a segurança e a acessibilidade do sistema de transporte público. Além disso, visa implementar ações conjuntas para garantir que os modais de transporte atendam às necessidades da população universitária, contribuindo para a redução de problemas como superlotação, pontualidade e qualidade dos serviços prestados;
- **Garantir a manutenção das quatro Residência Universitárias**, assegurando condições adequadas para acolher e apoiar estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Essa proposta visa preservar e aprimorar a infraestrutura de todas as Residências Universitárias, garantindo um ambiente seguro, confortável e funcional. Inclui ações de manutenção regular, fornecimento de recursos essenciais, como mobiliário e serviços básicos, e a criação de um canal direto de diálogo com os residentes para identificar e atender suas necessidades. Também se buscará a retomada de auxílio pecuniário aos moradores das Residências Universitárias, com discussão de forma participativa. Além disso, busca promover iniciativas que favoreçam a convivência harmoniosa, o bem-estar e o suporte académico aos moradores, fortalecendo sua permanência na universidade;
- **Fortalecer a Ouvidoria da UFAM**, aprimorando sua estrutura física e ampliando seus recursos humanos, com o objetivo de torná-la mais conhecida, acessível e eficiente para toda a comunidade universitária. Essa proposta visa garantir que a Ouvidoria tenha os recursos necessários para oferecer um atendimento de qualidade, facilitando a comunicação entre a gestão da universidade e seus diversos públicos. A ampliação da equipe permitirá um atendimento mais ágil e personalizado, enquanto a melhoria da infraestrutura

garantirá um ambiente adequado para o recebimento e processamento das demandas. Além disso, ações de divulgação tornarão a Ouvidoria mais visível e acessível, incentivando a participação da comunidade acadêmica no processo de aprimoramento institucional e resolução de questões relevantes.

- **Ampliar o quantitativo de auxílios da assistência estudantil**, com a criação de Auxílio de Saúde Menstrual, Auxílio para Tecnologias Assistivas, Auxílio Deslocamento para estudantes indígenas aldeados;
- **Criar a Câmara de Assistência Estudantil**, um órgão consultivo e deliberativo específico para coordenar, planejar e monitorar ações voltadas ao bem-estar e à permanência dos estudantes na universidade. Essa câmara terá como objetivo principal articular políticas de assistência estudantil, abrangendo áreas como moradia, alimentação, transporte, saúde mental, inclusão e acessibilidade. Com a participação de representantes dos estudantes, técnicos e gestores, a câmara permitirá maior transparência e eficiência na alocação de recursos e na implementação de programas que atendam às necessidades reais da comunidade acadêmica, promovendo equidade e inclusão social;
- **Fortalecer a participação da UFAM no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assistência Estudantil (FONAPRACE)**, órgão vinculado à Andifes, para objetivo ampliar o protagonismo da universidade na construção e implementação de políticas nacionais de assistência estudantil. Ao intensificar sua presença e atuação no fórum, a UFAM poderá contribuirativamente para a formulação de diretrizes e troca de experiências entre as instituições de ensino superior, além de garantir que as especificidades regionais da Amazônia sejam consideradas nas decisões nacionais. Essa iniciativa também permitirá maior acesso a recursos, programas e boas práticas que beneficiarão diretamente os estudantes, fortalecendo a inclusão e a permanência acadêmica;
- **Aumentar a dotação orçamentária da Assistência Estudantil**, a fim de atender aos estudantes não amparados pela Política Nacional de Assistência Estudantil (EAD e PARFOR);

- Criar, em conjunto com os órgãos de Direção das unidades do interior, uma estrutura de apoio administrativo para os setores da Assistência Estudantil e Programa Incluir (para alunos PCD), com o objetivo de garantir um suporte eficiente para a realização de suas atividades;
- Criar um Catálogo de Ações da Assistência Estudantil com o objetivo de organizar e disponibilizar, de forma clara e acessível, todas as iniciativas, programas e serviços oferecidos pela universidade para apoiar os estudantes;
- Consolidar o sistema de Estudo Social contínuo no e-campus, de forma a facilitar o ingresso de estudantes nos programas de assistência estudantil da universidade;
- Fortalecer a relação entre a PROAE e as coordenações de cursos, bem como disseminar o Programa PROAE Itinerante em todas as unidades acadêmicas.

EIXO 7

Ações afirmativas e Inclusão

As ações afirmativas e a inclusão dentro de uma universidade pública federal representam pilares essenciais para a construção de um ambiente acadêmico mais justo, equitativo e plural. Em uma sociedade marcada por desigualdades históricas, a universidade tem um papel fundamental na promoção da inclusão social, garantindo o acesso e a permanência de estudantes de diferentes origens étnicas, raciais, de classe social, gênero, sexualidade e com deficiência. A implementação de políticas afirmativas, como cotas raciais e sociais, é um passo importante para democratizar o ensino superior, mas é igualmente necessário fomentar práticas pedagógicas inclusivas que promovam a convivência e o respeito às diferenças. A universidade deve ser um espaço que não apenas acolha, mas também celebre as diversas identidades, oferecendo suporte acadêmico, psicológico e social para todos, contribuindo para a formação de uma sociedade mais justa e respeitosa. Além disso, a criação de ambientes seguros e o incentivo à participação ativa de grupos marginalizados nas decisões acadêmicas e administrativas fortalece a convivência harmoniosa e o enriquecimento do ambiente universitário.

PROPOSTAS

- **Criar um Comitê Institucional de Inclusão e Diversidade.** Estabelecer um comitê responsável por coordenar e monitorar todas as ações relacionadas à inclusão e diversidade na universidade. Esse comitê será composto por representantes de diferentes grupos étnicos, raciais, de gênero, pessoas com deficiência e da comunidade LGBTQIA+. A missão seria promover políticas inclusivas e criar um ambiente mais acolhedor e diverso, com foco em ações que favoreçam a integração de todos os segmentos da comunidade acadêmica;
- **Capacitar continuamente docentes e técnicos em educação sobre diversidade.** Promover cursos regulares de capacitação sobre temas como discriminação racial, violência de gênero, acessibilidade e direitos humanos, visando sensibilizar e qualificar docentes e técnicos para lidar com as diversas realidades de estudantes. A ideia é criar um ambiente de respeito e compreensão, proporcionando um ensino mais inclusivo e ético;
- **Apoiar à acessibilidade digital para alunos com deficiência.** Ampliar o suporte tecnológico para garantir que alunos com deficiências tenham acesso igualitário às plataformas digitais de aprendizagem, como softwares de leitura, legendas, intérpretes de libras e ferramentas adaptativas. A proposta visa facilitar o acesso a conteúdos e recursos educacionais, permitindo que todos os alunos se beneficiem da educação de forma equitativa;
- **Implementação de políticas afirmativas de ingresso e permanência para grupos sub-representados.** Criar e fortalecer políticas de ações afirmativas para estudantes de grupos étnicos, raciais, de classe social, pessoas com deficiência e da comunidade LGBTQIA+, incluindo cotas para ingresso e programas de apoio financeiro, psicológico e pedagógico, assegurando que todos tenham condições de permanecer e se formar na universidade;
- **Criação de espaços de convivência para grupos diversos.** Estabelecer espaços específicos para grupos diversos, como salas de convivência para estudantes negros, indígenas, LGBTQIA+, entre outros, onde possam compartilhar

experiências, receber apoio e desenvolver atividades culturais e acadêmicas. Esses espaços devem ser ambientes seguros e acolhedores, promovendo a troca de saberes e a valorização das diferenças;

- **Promoção de eventos culturais e acadêmicos sobre diversidade e inclusão.** Organizar eventos como palestras, seminários, exposições, oficinas e festivais que promovam debates e discussões sobre questões de diversidade e inclusão. Esses eventos poderiam abordar temas como gênero, etnia, orientação sexual e acessibilidade, criando um espaço de aprendizado e reflexão sobre a importância de uma sociedade plural e respeitosa;
- **Criação de programas de mentoria para estudantes de grupos minorizados.** Estabelecer programas de mentoria para apoiar estudantes provenientes de grupos minorizados, como negros, indígenas, pessoas com deficiência e da comunidade LGBTQIA+. Estudantes mais experientes ou professores atuarão como mentores, oferecendo orientação acadêmica e o setor competente da UFAM oferecendo apoio psicológico, ajudando a combater a evasão e a desigualdade no ambiente universitário.
- **Aprimoramento do atendimento psicológico e de saúde mental voltado para a diversidade.** Ampliar o serviço de atendimento psicológico para que ele seja mais inclusivo, com profissionais capacitados para lidar com as questões específicas de estudantes de diferentes origens, identidades de gênero e orientações sexuais. O apoio também deve incluir estratégias de prevenção à violência, estigma e discriminação;
- **Revisão do currículo acadêmico para garantir a representação de diferentes perspectivas.** Promover uma revisão dos currículos acadêmicos, sob coordenação da PROEG, para incluir autores, pensadores e teorias que representem a diversidade étnica, racial, de gênero e de orientação sexual. A proposta é garantir que o conteúdo ensinado reflita a pluralidade da sociedade, enriquecendo a formação dos estudantes e ampliando suas perspectivas;

- **Monitoramento e avaliação contínua das políticas de inclusão e diversidade:** Implementar um sistema de monitoramento e avaliação das ações e políticas de inclusão e diversidade para garantir que sejam eficazes e estejam alcançando os resultados desejados. Isso incluiria a coleta de dados sobre a participação de grupos marginalizados, a satisfação dos estudantes e a efetividade das ações implementadas, possibilitando ajustes e melhorias contínuas;
- **Consolidar e ampliar a Coordenação de Tradução (CTRAD), com o objetivo de universalizar a oferta de tradução para a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) em todos os cursos e atividades da universidade.** Essa proposta visa garantir que os serviços de tradução em LIBRAS sejam acessíveis a todos os alunos, professores e técnicos que necessitem desse recurso, promovendo a inclusão de estudantes surdos e garantindo que as atividades acadêmicas e institucionais sejam acessíveis. A ampliação da CTRAD incluirá a capacitação de mais tradutores e intérpretes, a expansão de recursos tecnológicos e a integração desses serviços em diferentes ambientes acadêmicos, como aulas, eventos, palestras e atividades de extensão, com o intuito de criar um ambiente mais inclusivo e igualitário na universidade;

EIXO 8

Internacionalização

Com a crescente diminuição das fronteiras e a necessidade de um intercâmbio contínuo de conhecimentos, a UFAM deve assumir um papel protagonista como universidade da Amazônia, buscando expandir suas parcerias e cooperações técnicas e acadêmicas, com ênfase nas universidades internacionais. A internacionalização da universidade é fundamental para fortalecer sua posição no cenário global, permitindo o acesso a novas perspectivas, tecnologias e recursos, além de promover a troca de saberes e o desenvolvimento de projetos conjuntos. Esse processo deve ser realizado de forma consistente e multilateral, abrangendo todos os segmentos e áreas da universidade, para garantir que a UFAM se torne um centro de excelência acadêmica com impacto internacional, contribuindo de maneira significativa para o avanço científico e social da região Amazônica e do mundo.

PROPOSTAS

- **Ampliar as ações de internacionalização da UFAM, expandindo sua presença para os cinco continentes, e utilizando o potencial simbólico da universidade, localizada na região da Amazônia, como um diferencial para fortalecer sua relevância global.** Essa proposta visa aumentar as parcerias acadêmicas, científicas e culturais com instituições internacionais, explorando a posição estratégica e o impacto da UFAM no contexto da biodiversidade, sustentabilidade e questões socioambientais que envolvem a Amazônia. Ao promover a internacionalização, a universidade não só amplia seu alcance e visibilidade, mas também fortalece sua missão de ser um centro de excelência no ensino, pesquisa e extensão, com reconhecimento global por sua contribuição única à ciência, cultura e desenvolvimento sustentável;
- **Ampliar os acordos de cooperação, tanto bilaterais quanto multilaterais, com instituições acadêmicas, governamentais e do setor privado, visando fortalecer as parcerias estratégicas da universidade.** Essa iniciativa busca expandir a rede de colaborações internacionais, promovendo o intercâmbio de conhecimento, tecnologias e recursos, além de incentivar a realização de projetos conjuntos que atendam às demandas globais. Ao diversificar e aumentar o número de acordos de cooperação, a universidade poderá ampliar suas oportunidades de pesquisa, mobilidade acadêmica e acesso a novos mercados e parcerias, reforçando sua posição no cenário acadêmico e científico internacional;
- **Criar estratégias de divulgação das informações e ações da Assessoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (ARI) em diversos idiomas, com o objetivo de fomentar contatos, estabelecer cooperações e efetivar acordos internacionais.** Essa iniciativa busca ampliar a visibilidade da UFAM no cenário global, tornando mais acessíveis as oportunidades de parcerias acadêmicas, científicas e culturais. As estratégias devem incluir a produção de materiais promocionais multilíngues, o uso de plataformas digitais para alcance internacional e a participação em eventos globais, fortalecendo a capacidade da universidade de atrair e consolidar parcerias com instituições de diferentes partes do mundo;

- **Desenvolver campanhas direcionadas ao público interno para informar e despertar o interesse da comunidade acadêmica sobre as ações de internacionalização da universidade.** Essas campanhas devem incluir materiais informativos, palestras, workshops e eventos que apresentem as oportunidades de mobilidade acadêmica, cooperação internacional, intercâmbios e parcerias com instituições estrangeiras. O objetivo é incentivar a participação de estudantes, docentes e técnicos em programas internacionais, destacando os benefícios acadêmicos, culturais e profissionais da internacionalização. Além disso, as campanhas devem enfatizar como a integração global fortalece a qualidade do ensino, pesquisa e extensão, posicionando a universidade como uma instituição conectada ao mundo;
- **Ampliar a divulgação, em diversos idiomas, das ações da Assessoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (ARII) na página institucional da UFAM.** Essa ação visa tornar as informações mais acessíveis a parceiros internacionais, estudantes estrangeiros e outros interessados em cooperação acadêmica e científica. A página deve incluir informações sobre acordos internacionais, oportunidades de intercâmbio, programas de mobilidade, eventos globais e contatos da ARII. Além disso, é importante que o conteúdo seja regularmente atualizado e organizado de forma clara e atraente, utilizando as línguas mais amplamente faladas, como inglês, espanhol e francês, para ampliar a visibilidade global da UFAM e fortalecer sua presença no cenário internacional;
- **Desenvolver programas e projetos que privilegiem a mobilidade virtual, garantindo o devido acompanhamento para assegurar a qualidade e eficácia das experiências acadêmicas.** Esses programas devem permitir que estudantes, docentes e pesquisadores participem de atividades internacionais, como cursos, seminários, workshops e colaborações acadêmicas, sem a necessidade de deslocamento físico. A mobilidade virtual possibilita a integração global de forma acessível e sustentável, ampliando as oportunidades de aprendizado e cooperação para aqueles que enfrentam barreiras econômicas ou logísticas. O acompanhamento deve incluir suporte técnico, orientações pedagógicas e ferramentas digitais que garantam a interação efetiva e enriquecedora entre os participantes e as instituições parceiras;

- **Ampliar o contingente de pessoas que vêm à UFAM para realizar atividades acadêmicas, fortalecendo a internacionalização e o intercâmbio de conhecimentos.** Essa ação busca atrair estudantes, pesquisadores e docentes de outras instituições, tanto nacionais quanto internacionais, para participar de projetos, cursos, seminários e eventos acadêmicos na universidade. Para isso, é necessário oferecer suporte logístico e institucional, como programas de acolhimento, infraestrutura adequada e oportunidades de integração cultural. Essa ampliação contribui para enriquecer o ambiente acadêmico, promover trocas de experiências e aumentar a visibilidade da UFAM no cenário acadêmico global;
- **Duplicar o contingente de pessoas que saem da UFAM para outras universidades, nacionais e internacionais, para realizar atividades acadêmicas, fortalecendo a formação e a internacionalização da comunidade acadêmica.** Essa ação visa ampliar significativamente as oportunidades de mobilidade para estudantes, docentes e técnicos, incentivando sua participação em intercâmbios, programas de cooperação, projetos de pesquisa e eventos acadêmicos. Para isso, é essencial implementar medidas como o aumento de bolsas de mobilidade, parcerias institucionais estratégicas e suporte administrativo. Essa iniciativa também contribui para enriquecer a experiência acadêmica, promover a troca de conhecimentos e fortalecer a UFAM como um polo de excelência acadêmica no cenário global;
- **Ampliar a participação e a inserção da UFAM em programas internacionais de diversas naturezas, fortalecendo sua presença no cenário global e promovendo a integração acadêmica e científica.** Essa ação busca expandir a atuação da universidade em programas de cooperação internacional voltados para pesquisa, ensino, mobilidade acadêmica, inovação tecnológica e desenvolvimento sustentável. Para isso, é necessário estabelecer parcerias estratégicas com instituições de diferentes países, participar de redes globais de ensino superior e fomentar a adesão a programas como Erasmus+, Fulbright e similares. Essa ampliação permitirá que a UFAM se torne um ponto de referência na troca de conhecimentos e experiências, destacando sua contribuição singular como uma universidade da Amazônia no contexto

internacional;

- **Estimular a política de formação pós-doutoral em países de diferentes idiomas, promovendo a diversificação linguística e cultural na qualificação acadêmica.** Essa iniciativa busca incentivar docentes e pesquisadores da UFAM a realizarem estágios pós-doutorais em instituições internacionais de excelência, localizadas em países de variadas línguas, como inglês, francês, espanhol, alemão e mandarim. A proposta visa ampliar a experiência acadêmica em contextos globais, fortalecer a internacionalização da universidade e fomentar a aquisição de competências multiculturais e multilingüísticas. Além disso, prevê o oferecimento de suporte institucional e financeiro para facilitar o acesso a essas oportunidades, contribuindo para o desenvolvimento de redes de pesquisa e a inserção da UFAM em comunidades científicas globais;
- **Criar comitês de trabalho especializados para realizar o diagnóstico, a elaboração e o acompanhamento de ações específicas de internacionalização na UFAM.** Esses comitês devem ser formados por representantes de diferentes áreas acadêmicas, administrativas e da Assessoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (ARI), com o objetivo de identificar demandas, propor estratégias e monitorar os resultados das iniciativas de internacionalização. O trabalho dos comitês incluirá a análise de dados sobre mobilidade, parcerias internacionais, e acesso a redes globais, além de sugerir ações voltadas para ampliar a presença da universidade no cenário internacional. Essa estrutura visa garantir uma gestão mais eficiente e articulada das políticas de internacionalização, contribuindo para o fortalecimento da UFAM como uma instituição globalmente conectada;
- **Ampliar as políticas de internacionalização da UFAM para incluir um foco maior na América Latina, no Caribe e nos países asiáticos, promovendo parcerias estratégicas e fortalecendo o intercâmbio acadêmico e cultural com essas regiões.** Essa ação busca diversificar as conexões globais da universidade, aproveitando as oportunidades oferecidas por países vizinhos e pelos mercados emergentes da Ásia. A proposta inclui o estabelecimento de acordos de cooperação, programas de mobilidade acadêmica, projetos de

pesquisa conjunta e eventos multiculturais, visando ampliar o alcance das ações de internacionalização da UFAM. Ao fortalecer essas relações, a universidade promove a troca de saberes, expande sua presença global e reforça seu papel como ponto de referência na integração regional e internacional;

- **Ampliar as relações da UFAM com as representações diplomáticas de diversos países, a fim de estreitar laços e potencializar as ações de cooperação internacional.** Essa iniciativa busca fortalecer o diálogo com embaixadas e consulados, promovendo a criação de oportunidades para programas de intercâmbio, parcerias acadêmicas, culturais e científicas. Por meio dessas conexões, a universidade poderá acessar recursos, firmar acordos bilaterais e implementar projetos de mobilidade e pesquisa conjunta, além de ampliar sua visibilidade internacional. O fortalecimento dessas relações diplomáticas também facilita o ingresso de estudantes e pesquisadores estrangeiros na UFAM, enriquecendo o ambiente acadêmico com diversidade cultural e globalização do conhecimento;
- **Estabelecer uma rede de ex-alunos internacionais da UFAM para fortalecer a presença global da universidade.** Criar e manter uma rede de ex-alunos internacionais que passaram pela UFAM, promovendo conexões globais, compartilhamento de experiências e oportunidades de colaboração. Essa rede poderá atuar como embaixadora da universidade em outros países, facilitando novas parcerias acadêmicas e científicas, além de incentivar a troca de conhecimentos e a participação em eventos internacionais;
- **Implementar um programa de incentivo à publicação científica em coautoria com pesquisadores internacionais.** Desenvolver um programa que ofereça suporte técnico, financeiro e logístico para docentes e estudantes publicarem artigos em parceria com pesquisadores de instituições estrangeiras. Esse programa visa aumentar a produção científica internacional da UFAM, elevar sua visibilidade em revistas de alto impacto e fortalecer redes de pesquisa globalmente;

- **Criar uma plataforma digital multilíngue para divulgação de oportunidades de cooperação e mobilidade internacional.** Desenvolver uma plataforma digital, disponível em vários idiomas, para centralizar e divulgar informações sobre oportunidades de intercâmbio, parcerias acadêmicas, programas de mobilidade e eventos internacionais. Essa plataforma facilitará o acesso de estudantes, docentes e pesquisadores às ações de internacionalização, além de atrair parcerias globais ao apresentar de forma clara e atrativa as possibilidades oferecidas pela UFAM;
- **Ampliar os núcleos de trabalho da ARII e o número de servidores para melhor desempenho e atendimento de qualidade às demandas** que envolvem inúmeros programas voltados ao ensino nacional e internacional, pesquisadores e docentes de outras instituições, programas de extensão e mobilidade in e out, além da cotutela, e atenção especial à pagina da ARII. Essa ampliação certamente dará à ARII a qualidade necessária a um setor que trabalha também com a diplomacia, dando-lhe a visibilidade e destaque internacionalmente.

EIXO 9

Interiorização

A Universidade Federal do Amazonas, há algum tempo, deu início ao processo de ampliação de sua atuação, expandindo-se além da capital do Estado para atender às demandas dos *campi* localizados no interior do Amazonas. Contudo, reconhecemos que essa descentralização ainda enfrenta desafios que precisam ser superados para contemplar as particularidades e necessidades específicas dessas unidades. Essa realidade evidencia a importância de um olhar diferenciado para corrigir lacunas históricas e fortalecer a presença da universidade no interior. Por isso, incluímos como uma das diretrizes de gestão um foco especial na interiorização, visando garantir avanços significativos na infraestrutura, recursos e suporte acadêmico às comunidades atendidas.

PROPOSTAS

- **Ampliar as bibliotecas da universidade, garantindo infraestrutura adequada, acervo atualizado e acesso facilitado para atender às demandas acadêmicas e sociais de todos os campi.** Essa iniciativa visa não apenas aumentar o espaço físico e digital das bibliotecas, mas também diversificar o acervo com livros, periódicos, e materiais especializados, incluindo publicações em formatos acessíveis para pessoas com deficiência. Além disso, busca implementar tecnologias avançadas, como bibliotecas digitais e sistemas de busca integrados, para otimizar o acesso à informação. A proposta também inclui a capacitação de equipes técnicas e a criação de ambientes acolhedores que incentivem o estudo, a pesquisa e a troca de conhecimentos, fortalecendo o papel das bibliotecas como centros de aprendizado e inovação;
- **Priorizar a retomada e conclusão das construções paralisadas de blocos nos campi, garantindo a ampliação e a melhoria da infraestrutura acadêmica e administrativa.** Essa proposta busca atender às necessidades urgentes dos campi, proporcionando espaços adequados para o ensino, pesquisa e extensão. A prioridade deve incluir a alocação de recursos financeiros, o acompanhamento rigoroso dos cronogramas de obras e a resolução de entraves administrativos ou contratuais que impedem o progresso. Com a conclusão dessas construções, será possível melhorar significativamente as condições de trabalho e estudo, promovendo um ambiente mais funcional, confortável e preparado para atender à crescente demanda acadêmica;
- **Fortalecer os Laboratórios de Ensino, assegurando infraestrutura adequada, equipamentos modernos e suporte técnico especializado para atender às necessidades pedagógicas dos cursos.** Essa proposta busca aprimorar as condições de aprendizado prático, oferecendo aos estudantes espaços bem equipados que possibilitem o desenvolvimento de habilidades e competências específicas de suas áreas de formação. Além disso, inclui a atualização contínua de equipamentos e materiais, a capacitação de técnicos de laboratório e a

integração dos laboratórios ao planejamento pedagógico dos cursos. O fortalecimento dos laboratórios contribui para a qualidade do ensino, a inovação acadêmica e o preparo dos estudantes para os desafios do mercado e da pesquisa científica;

- **Implementar Fazendas Universitárias nos *campi* que oferecem cursos na área de Ciências Agrárias, proporcionando infraestrutura prática para ensino, pesquisa e extensão.** Essa proposta visa criar espaços destinados ao desenvolvimento de atividades experimentais e laboratoriais, permitindo que estudantes e docentes possam aplicar na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula. As fazendas universitárias serão estruturadas com instalações adequadas para produção agrícola, pecuária e manejo sustentável, além de equipamentos modernos para experimentos científicos. Esses espaços também serão utilizados para ações de extensão junto às comunidades locais, promovendo transferência de tecnologias e práticas inovadoras;
- **Implantar o Cartão Emergencial para manutenções prediais, agilizando a gestão de infraestrutura e garantindo respostas rápidas às demandas dos *campi*.** Essa iniciativa busca criar um mecanismo eficiente para a realização de reparos urgentes e manutenção básica nas edificações da universidade, evitando a deterioração dos espaços e minimizando os impactos nas atividades acadêmicas e administrativas. O cartão permitirá maior autonomia para gestores locais, com recursos específicos e controle transparente das despesas, assegurando que as intervenções necessárias sejam realizadas de maneira ágil e eficaz. Essa medida também contribui para a preservação da infraestrutura e o bem-estar da comunidade universitária;
- **Consolidar o processo de delegação dos diagnósticos das necessidades dos *campi* do interior aos próprios *campi*, garantindo maior autonomia e eficiência na identificação de demandas locais.** Essa ação busca descentralizar o planejamento, permitindo que cada campus, por meio de suas gestões e comunidades acadêmicas, avalie suas prioridades em infraestrutura, recursos humanos, materiais e acadêmicos de forma mais precisa e contextualizada. O processo inclui capacitação para os gestores locais na elaboração de

diagnósticos detalhados e mecanismos de comunicação direta com a administração central, assegurando que as soluções propostas refletem as especificidades e urgências de cada região, fortalecendo a atuação da universidade no interior;

- **Avaliar o dimensionamento e o déficit no quantitativo de servidores nos *campi* do interior, elaborando um planejamento estratégico para minimizar essas lacunas e atender às demandas locais.** Essa proposta busca realizar um diagnóstico detalhado sobre a distribuição e a carência de servidores técnico-administrativos e docentes em cada campus, considerando as especificidades regionais e as atividades acadêmicas e administrativas. Com base nessa avaliação, o planejamento estratégico deverá incluir ações como redistribuição de pessoal, realização de concursos públicos e capacitação de servidores. O objetivo é garantir que os *campi* do interior disponham de equipes suficientes e qualificadas para atender às suas necessidades, promovendo um funcionamento mais eficiente e equitativo da universidade;
- **Descentralizar as atividades administrativas por meio da contratação de mais Técnicos Administrativos em Educação (TAE), garantindo maior eficiência e autonomia nos *campi* da universidade.** Essa proposta visa reforçar as equipes de suporte administrativo em todas as unidades, especialmente nos *campi* do interior, onde a carência de pessoal compromete a agilidade e a qualidade dos serviços. Além de contratar novos TAE, a descentralização inclui capacitação contínua, redistribuição estratégica de servidores e a implementação de sistemas que facilitem a gestão local. O objetivo é fortalecer a estrutura administrativa, permitindo que cada campus gerencie com mais eficácia suas demandas e contribua para o funcionamento integrado da universidade;
- **Viabilizar, por meio da PROPESP (Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação), o retorno do auxílio financeiro aos programas de iniciação científica, garantindo o fortalecimento da pesquisa na universidade.** Essa proposta busca reestabelecer o suporte financeiro necessário para que estudantes de graduação participem ativamente de projetos de pesquisa, contribuindo para sua

formação acadêmica e desenvolvimento profissional. O auxílio financeiro é essencial para incentivar a adesão de discentes aos programas, permitindo a execução de projetos inovadores e a produção científica de qualidade. Além disso, o retorno desse apoio reforça o compromisso da universidade com a promoção da pesquisa como um dos pilares fundamentais da educação superior;

- **Ampliar o auxílio do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), garantindo maior suporte financeiro e abrangência às ações de assistência estudantil.** Essa proposta busca aumentar os recursos destinados a programas como bolsas permanência, auxílio-alimentação, transporte, moradia e outros benefícios essenciais para assegurar o acesso e a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. A ampliação do PNAES permitirá atender a um maior número de estudantes e fortalecer as condições para que eles possam concluir seus cursos, reduzindo índices de evasão e promovendo a inclusão social. Além disso, o fortalecimento do programa reforça a igualdade e a justiça social;
- **Melhorar o orçamento dos campi, ajustando-o de forma que acompanhe o aumento das despesas de custeio e as necessidades crescentes das unidades.** Essa proposta busca garantir uma distribuição orçamentária mais justa e eficiente, considerando fatores como expansão de cursos, crescimento do número de estudantes, aumento das atividades acadêmicas e manutenção da infraestrutura. O objetivo é assegurar que cada campus tenha os recursos necessários para sustentar suas operações, promovendo uma gestão financeira equilibrada e evitando gargalos que comprometam o funcionamento pleno das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, a proposta inclui a revisão periódica dos critérios de alocação de recursos para adequá-los às demandas específicas de cada unidade;
- **Definir uma política clara de redistribuição para servidores em estágio probatório e para aqueles que retornam de programas de pós-graduação stricto sensu, garantindo critérios objetivos e alinhados às necessidades institucionais.** Essa proposta visa estabelecer diretrizes que considerem tanto

o perfil do servidor quanto as demandas específicas dos setores ou *campi*, promovendo um processo de alocação transparente e eficiente. Para servidores em estágio probatório, a política deve priorizar a adaptação ao ambiente de trabalho e o suporte necessário para seu desenvolvimento profissional. Para aqueles que retornam de pós-graduação, o foco deve ser na aplicação de suas novas competências em áreas estratégicas, otimizando o impacto de sua formação para a universidade. A política também deve incluir mecanismos de acompanhamento e avaliação para assegurar o alinhamento das redistribuições com os objetivos institucionais;

- **Continuar articulando para que Emendas Parlamentares sejam direcionadas a beneficiar a universidade, com foco especial nos *campi* fora da sede, atendendo às suas necessidades específicas.** Essa proposta busca fortalecer o diálogo com parlamentares e órgãos governamentais, promovendo o alinhamento das emendas às prioridades da instituição, como infraestrutura, aquisição de equipamentos, ampliação de serviços e desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão. A articulação deve ser realizada de forma estratégica, garantindo que os recursos obtidos por meio das emendas sejam aplicados de maneira eficiente e transparente, priorizando ações que impactem positivamente as comunidades acadêmicas e regionais atendidas pelos *campi*/fora da sede;
- **Possibilitar a criação de Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* nos *campi* do interior, promovendo a expansão da formação avançada e o fortalecimento da pesquisa em regiões estratégicas.** Essa proposta visa atender às demandas acadêmicas e regionais, incentivando a qualificação de docentes e pesquisadores locais e ampliando o acesso à pós-graduação em áreas de relevância para o desenvolvimento regional. A iniciativa inclui a realização de estudos de viabilidade, o fortalecimento da infraestrutura dos *campi* e a busca por parcerias e recursos para a implementação e sustentação dos programas. Além de promover a descentralização da formação acadêmica, esses programas contribuirão para o avanço científico e a inovação, com impacto direto nas comunidades atendidas;

- **Promover a descentralização do Comitê Científico da Editora da Universidade, criando polos nos *campi* para recepção de materiais e avaliação de publicações.** Essa proposta busca ampliar o acesso dos *campi* do interior ao processo editorial, garantindo maior representatividade e agilidade na submissão e avaliação de obras acadêmicas. A descentralização permitirá que pesquisadores, docentes e estudantes dos *campi* tenham um canal mais próximo para apresentar seus trabalhos, fortalecendo a produção científica e cultural em todas as regiões atendidas pela universidade. Além disso, os polos poderão atuar como mediadores no diálogo entre os autores e a editora, promovendo uma integração mais eficiente e reforçando o papel da universidade como promotora de conhecimento em diferentes contextos regionais.
- **Promover a presença mais efetiva das Pró-reitorias nos *campi* do interior, fortalecendo a comunicação, o suporte institucional e a integração entre as unidades.** Essa proposta visa estabelecer agendas regulares de visitas técnicas e reuniões presenciais, garantindo que as demandas e especificidades dos *campi* sejam ouvidas e atendidas com maior agilidade. Além disso, busca implementar canais diretos de diálogo e acompanhamento contínuo, proporcionando suporte pedagógico, administrativo e financeiro adequado às necessidades das unidades do interior. Essa proximidade reforça o compromisso da gestão com a interiorização, promovendo um ambiente mais colaborativo e eficiente em toda a universidade;
- **Consolidar as audiências on-line entre a Reitoria, Pró-Reitorias e as unidades acadêmicas do interior, fortalecendo o diálogo e a integração institucional.** Essa proposta busca criar um canal direto e acessível para discutir demandas, compartilhar informações e alinhar estratégias de gestão com as particularidades de cada campus. As audiências on-line proporcionarão uma comunicação mais frequente e eficiente, reduzindo as barreiras geográficas e otimizando o tempo e os recursos. Além disso, permitirão maior participação de gestores, docentes, técnicos e estudantes, promovendo transparência e colaboração na tomada de decisões que beneficiem toda a universidade;

- **Oferecer programas de capacitação contínua para Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) e docentes, adaptados às especificidades dos campi do interior.** Essa proposta visa proporcionar formação regular e direcionada, abordando temas como gestão administrativa, metodologias de ensino, tecnologias educacionais e práticas voltadas para a realidade local de cada campus. A capacitação deve ser realizada por meio de cursos presenciais, híbridos e on-line, com suporte de especialistas e conteúdo atualizado. Essa iniciativa busca fortalecer as competências dos servidores, melhorar a qualidade dos serviços prestados e promover a valorização profissional, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico e administrativo da universidade em todas as suas unidades;
- **Contratar uma empresa especializada para fornecer infraestrutura de conectividade nos campi do interior, como o do Alto Solimões, atualmente atendido pela Starlink.** Essa proposta busca garantir acesso à internet de qualidade, com cobertura estável e de alta velocidade, essencial para o funcionamento das atividades acadêmicas, administrativas e de pesquisa. A contratação deve incluir avaliação técnica das necessidades específicas de cada campus, priorizando soluções que contemplam a realidade geográfica e logística da região amazônica. Além de fortalecer a conectividade, a iniciativa permitirá maior integração entre os campi e a sede, viabilizando o uso de plataformas digitais, ensino remoto e a realização de atividades que dependem de infraestrutura tecnológica robusta.

EIXO 10

Meio Ambiente

O principal desafio da gestão no século 21 é equilibrar o desenvolvimento com a sustentabilidade ambiental. Para uma universidade do porte da UFAM, é essencial promover um diálogo constante entre a necessidade de crescimento, que busca atender às demandas crescentes da sociedade, e a proteção responsável do meio ambiente. Reconhecendo essa importância, incluímos em nossa proposta uma diretriz específica para garantir que essa relação seja conduzida de maneira consciente e alinhada aos princípios da sustentabilidade.

PROPOSTAS

- **Elaborar e realizar audiências públicas para discutir o Zoneamento Econômico-ambiental e o Plano Ambiental da UFAM, promovendo a participação democrática e transparente na definição das diretrizes de sustentabilidade da universidade.** Essa proposta busca integrar a comunidade acadêmica e a sociedade em geral no processo de planejamento ambiental, garantindo que as decisões sejam tomadas de forma colaborativa e considerando as especificidades das áreas ocupadas pela universidade. As audiências devem servir como espaço para apresentar estudos técnicos, ouvir sugestões e alinhar ações que promovam a conservação ambiental, o uso sustentável dos recursos e o desenvolvimento institucional responsável. O objetivo é assegurar que o zoneamento e o plano ambiental refletem os valores de preservação e sustentabilidade da UFAM;
- **Estruturar e dinamizar o acervo florestal do Campus Universitário Manaus, transformando-o em uma Área de Proteção Ambiental (APA) de referência e promovendo sua conservação e uso sustentável.** Essa proposta busca organizar e ampliar o manejo do acervo florestal, garantindo sua preservação e valorização como patrimônio ambiental. Além disso, visa potencializar seu uso acadêmico, com a implementação de trilhas ecológicas, espaços para pesquisa científica, atividades de extensão e programas de educação ambiental. A iniciativa também inclui o fortalecimento de parcerias com órgãos ambientais e a comunidade local, assegurando que a área seja protegida e utilizada de forma responsável, promovendo a sustentabilidade e a integração entre universidade e sociedade;
- **Promover o diagnóstico do Zoneamento Econômico Ecológico (ZEE) da UFAM nos *campi* de Itacoatiara, Parintins, Humaitá, Benjamin Constant e Coari, com o objetivo de mapear as características ambientais, sociais e econômicas dessas regiões.** Essa proposta busca identificar as potencialidades e limitações de uso do território em cada campus, garantindo a elaboração de estratégias sustentáveis de gestão e ocupação. O diagnóstico incluirá a análise de recursos naturais, biodiversidade, infraestrutura e

impactos socioambientais, além de envolver a comunidade acadêmica e local no processo. Com base nos resultados, será possível desenvolver planos de ação que conciliem o desenvolvimento acadêmico com a preservação ambiental e a promoção do bem-estar das comunidades atendidas;

- **Construir o Plano de Gestão Ambiental para todos os campi da UFAM, estabelecendo diretrizes sustentáveis que orientem o uso responsável dos recursos naturais e a preservação ambiental.** Essa proposta visa elaborar um documento estratégico que contemple ações específicas para cada campus, considerando suas particularidades regionais e desafios ambientais. O plano incluirá medidas para redução de impactos ambientais, manejo de resíduos, eficiência energética, conservação da biodiversidade e promoção da educação ambiental. Além disso, será construído de forma participativa, envolvendo a comunidade acadêmica e local, garantindo que as ações propostas sejam eficazes, viáveis e alinhadas aos princípios da sustentabilidade;
- **Criar programas e campanhas para a proteção da fauna e flora da UFAM, com foco na conservação do maior fragmento florestal urbano do Brasil.** Essa proposta busca implementar iniciativas voltadas para o monitoramento, recuperação e preservação dos ecossistemas existentes no campus, promovendo a proteção das espécies nativas e a manutenção dos serviços ambientais proporcionados pela área. As campanhas educativas envolverão a comunidade acadêmica e local, conscientizando sobre a importância da biodiversidade e incentivando práticas de convivência sustentável. Além disso, os programas poderão incluir ações de pesquisa, manejo ecológico e parcerias com organizações ambientais, consolidando a UFAM como um modelo de gestão ambiental urbana;
- **Tornar perenes as pistas internas de rolamento nos campi da UFAM onde for necessário, implementando medidas de proteção para os animais, como a instalação de telas e túneis de passagem.** Essa proposta visa melhorar a infraestrutura de mobilidade dentro dos campi, garantindo a durabilidade das vias internas e, ao mesmo tempo, promovendo a segurança da fauna local. A instalação de túneis e telas ao longo das pistas permite que os animais se

desloquem livremente, evitando acidentes e impactos ambientais. Essa iniciativa reforça o compromisso da universidade com a sustentabilidade, a convivência harmoniosa com a biodiversidade e a proteção do maior fragmento florestal urbano do Brasil;

- **Aumentar a sinalização da presença de animais silvestres na Área de Proteção Ambiental (APA) da UFAM, promovendo a conscientização e a segurança de motoristas, pedestres e da fauna local.** Essa proposta visa instalar placas informativas e de alerta em pontos estratégicos, como vias de acesso, trilhas e áreas de maior trânsito dentro do campus. A sinalização destacará a importância de respeitar a biodiversidade da APA, indicando a presença de espécies silvestres e incentivando a redução de velocidade e o cuidado ao transitar pela área. Essa ação contribui para a preservação ambiental e a convivência responsável com a fauna, alinhando a gestão do campus aos princípios de sustentabilidade e proteção ecológica;
- **Catalogar e sinalizar as espécies vegetais ao longo das vias terrestres da UFAM, transformando essas áreas em Ecobibliotecas que promovam educação ambiental e valorização da biodiversidade.** Essa proposta busca identificar, registrar e sinalizar as espécies nativas presentes no campus, com placas informativas que incluem o nome científico, popular, características ecológicas e usos potenciais de cada planta. As Ecobibliotecas funcionarão como espaços educativos, permitindo que estudantes, pesquisadores e visitantes conheçam a riqueza da flora local e sua importância para o ecossistema. Além de promover a conscientização ambiental, essa iniciativa reforça o papel da universidade como um centro de preservação e disseminação do conhecimento sobre a biodiversidade amazônica;
- **Criar estações de energia solar nos *campi* da UFAM, posicionando-a como uma universidade autossuficiente e sustentável em energia.** Essa proposta busca implementar usinas solares para atender às demandas energéticas da instituição, reduzindo custos operacionais e a dependência de fontes de energia não renováveis. Além de contribuir significativamente para a mitigação dos impactos ambientais, o projeto pode servir como um laboratório vivo para

pesquisas acadêmicas em sustentabilidade e energias renováveis, envolvendo estudantes e pesquisadores em iniciativas práticas. Essa ação reforça o compromisso da UFAM com a inovação, a sustentabilidade e o papel de liderança no enfrentamento das mudanças climáticas;

- **Elaborar uma campanha de educação ambiental voltada para a economia racional de energia, promovendo a conscientização e o engajamento da comunidade acadêmica.** Essa campanha buscará incentivar práticas sustentáveis no uso de energia elétrica, como o desligamento de equipamentos quando não utilizados, o aproveitamento da iluminação natural e a substituição de dispositivos por alternativas mais eficientes. Por meio de palestras, materiais informativos e ações, a campanha destacará a importância de pequenas mudanças de hábito para reduzir o consumo energético e minimizar o impacto ambiental. Além disso, a ação reforçará o compromisso com a sustentabilidade e a preservação dos recursos naturais;
- **Implantar árvores nativas do ecossistema da APA-UFAM em áreas degradadas, promovendo a recuperação ambiental e o fortalecimento da biodiversidade local.** Essa proposta visa restaurar áreas impactadas por atividades humanas ou condições ambientais adversas, utilizando espécies arbóreas nativas que contribuem para o equilíbrio ecológico da região. A ação incluirá o mapeamento das áreas degradadas, a seleção de espécies apropriadas e o acompanhamento técnico do processo de plantio e manejo. Além de beneficiar o ecossistema, essa iniciativa pode servir como um espaço para projetos de pesquisa, atividades de extensão e ações educativas, reforçando o papel da UFAM na preservação ambiental e na valorização do patrimônio natural amazônico;
- **Debater e estabelecer, com respeito e responsabilidade, políticas e ações para o manejo do abandono e da ocupação de animais domésticos na APA UFAM e nas dependências das unidades acadêmicas fora da sede.** Essa proposta busca criar diretrizes que equilibrem a proteção dos animais abandonados com a preservação ambiental e a segurança da comunidade acadêmica. O debate deve envolver especialistas, estudantes, docentes e a

sociedade civil para definir medidas como campanhas de conscientização, programas de castração, criação de abrigos temporários e parcerias com ONGs de proteção animal. Além disso, é fundamental promover ações preventivas contra o abandono e integrar essas políticas às práticas sustentáveis da universidade;

- **Implementar um sistema de gestão de resíduos sólidos em todos os *campi* da UFAM, com foco na coleta seletiva e reciclagem.** Essa proposta visa organizar e fortalecer a gestão de resíduos sólidos gerados pela comunidade acadêmica, promovendo práticas sustentáveis como a coleta seletiva, reciclagem e compostagem. O sistema incluirá a ampliação de pontos de coleta seletiva, campanhas de conscientização ambiental e parcerias com cooperativas de reciclagem locais. Além de reduzir o impacto ambiental, essa ação contribuirá para a educação ambiental e o engajamento da comunidade universitária na construção de uma UFAM mais sustentável;
- **Criar um programa de monitoramento e conservação dos recursos hídricos da UFAM.** Essa proposta busca mapear, monitorar e preservar os corpos d'água presentes nos *campi* da universidade, garantindo a qualidade e a sustentabilidade desses recursos. O programa incluirá ações como o controle de poluentes, recuperação de áreas de nascentes degradadas, e projetos de pesquisa e extensão para conscientizar a comunidade acadêmica sobre a importância da gestão hídrica. Além disso, o programa poderá servir como base para desenvolver tecnologias e soluções inovadoras voltadas para a conservação da água na região amazônica;
- **Implementar sistemas de captação e reutilização de água da chuva nos *campi*.** Essa ação busca instalar sistemas de captação de água da chuva para utilização em atividades não potáveis, como irrigação de jardins, limpeza e manutenção. Essa ação visa promover a sustentabilidade, reduzir os custos operacionais e conscientizar a comunidade acadêmica sobre o uso responsável dos recursos hídricos. Além de atender às necessidades práticas, o sistema poderá ser utilizado como um projeto educacional para estudos e pesquisas sobre gestão hídrica sustentável.

EIXO 11

Infraestrutura

A infraestrutura é um pilar fundamental para a gestão da UFAM, pois garante as condições necessárias para o pleno funcionamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração em todos os seus campi. Uma infraestrutura bem planejada e mantida proporciona ambientes adequados para o aprendizado, laboratórios modernos para inovação científica, bibliotecas acessíveis e espaços de convivência que promovem integração e bem-estar. Além disso, a melhoria constante da infraestrutura é essencial para atender às demandas crescentes da comunidade acadêmica, especialmente em uma universidade com a dimensão e os desafios geográficos da UFAM. Investir em infraestrutura reflete o compromisso da gestão com a excelência acadêmica, a inclusão e o desenvolvimento sustentável, fortalecendo a universidade como referência na região amazônica e no país.

PROPOSTAS

- **Continuar as construções de blocos administrativos e de salas de aula em todas as unidades da UFAM, priorizando a finalização das obras em andamento e iniciando novos projetos que atendam às demandas específicas de cada campus.** Essa ação visa garantir infraestrutura adequada para o crescimento da universidade, proporcionando ambientes modernos e funcionais que atendam às necessidades de estudantes, docentes e técnicos. A finalização das obras pendentes é essencial para evitar desperdício de recursos e assegurar o pleno uso dos espaços projetados, enquanto novos projetos devem ser planejados de forma estratégica, considerando o aumento da comunidade acadêmica e as particularidades regionais;
- **Conectar todos os setores da UFAM à internet, garantindo acesso integral à rede para suporte às atividades acadêmicas, administrativas e de pesquisa.** Essa proposta busca, por meio do CTIC, implementar infraestrutura tecnológica eficiente em todos os *campi* e unidades da universidade, promovendo conectividade confiável e de alta velocidade. A iniciativa inclui a expansão de cabeamento estruturado, instalação de redes sem fio (Wi-Fi) abrangentes e manutenção contínua dos equipamentos de rede. Além de possibilitar maior integração entre setores, a conexão universal facilitará o acesso a plataformas digitais, sistemas de gestão e recursos de ensino remoto, fortalecendo a eficiência operacional e o alcance das ações acadêmicas da UFAM;
- **Minimizar os problemas causados pela interrupção do fornecimento de energia elétrica, ampliando o número de grupos geradores nos campi da UFAM.** Essa ação visa assegurar a continuidade das atividades acadêmicas, administrativas e laboratoriais, especialmente em áreas essenciais como hospitais universitários, laboratórios de pesquisa e bibliotecas. Além de aumentar a quantidade de geradores, a iniciativa inclui a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos existentes para garantir sua funcionalidade em momentos críticos. Essa medida é fundamental para preservar a qualidade das operações da universidade, reduzir os impactos negativos de interrupções de energia e garantir um ambiente seguro e eficiente para a comunidade;

- **Concluir o projeto em andamento de instalação de energia solar no Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV), garantindo eficiência energética e sustentabilidade nas operações hospitalares.** Essa proposta busca finalizar a implementação de painéis solares e sistemas fotovoltaicos no HUGV, permitindo a redução de custos com energia elétrica e a diminuição do impacto ambiental. Isso tornará o hospital um modelo em práticas sustentáveis, fortalecendo sua infraestrutura e assegurando o fornecimento de energia limpa e confiável. O projeto poderá servir como referência para futuras expansões de energia renovável em outras unidades da UFAM, alinhando a gestão universitária aos princípios de sustentabilidade e inovação tecnológica;
- **Equipar o Centro de Educação a Distância (CED) com equipamentos modernos e apropriados para o EaD, além de prover infraestrutura adequada de pessoal para seu funcionamento eficiente.** Essa proposta visa garantir que o CED disponha de recursos tecnológicos avançados, como estúdios de gravação, plataformas digitais robustas e equipamentos para transmissão de aulas e eventos em alta qualidade. Além disso, é essencial reforçar a equipe técnica e pedagógica com profissionais capacitados para desenvolver e gerenciar conteúdos, oferecer suporte aos alunos e aprimorar a experiência educacional. Essa iniciativa fortalecerá a educação a distância na UFAM, ampliando seu alcance e a qualidade do ensino, especialmente para estudantes de regiões remotas;
- **Ampliar a cobertura dos espaços de locomoção que conectam os pontos de acesso à rede de transporte coletivo, protegendo a comunidade universitária das intempéries climáticas.** Essa proposta busca instalar coberturas adequadas ao longo das rotas mais utilizadas por pedestres nos campi da UFAM, criando caminhos seguros e confortáveis para usuários do transporte coletivo. A iniciativa visa mitigar os impactos das condições climáticas adversas, como chuva intensa e altas temperaturas, garantindo maior bem-estar e acessibilidade para estudantes, docentes e técnicos. Além disso, o projeto poderá incluir iluminação adequada e sinalização para promover segurança e eficiência nos deslocamentos internos da universidade;

- **Ampliar a segurança patrimonial e da comunidade acadêmica, garantindo um ambiente mais protegido e tranquilo para todos os campi da UFAM.** Essa proposta visa implementar medidas abrangentes que incluem o reforço da vigilância, instalação de câmeras de monitoramento em pontos estratégicos, melhoria da iluminação em áreas comuns e treinamento contínuo das equipes de segurança. Além disso, busca promover a integração entre segurança e tecnologia, como sistemas de controle de acesso e aplicativos de denúncia, bem como fomentar a conscientização da comunidade acadêmica sobre práticas de segurança. Essa iniciativa não só protege o patrimônio da universidade, mas também assegura o bem-estar e a tranquilidade de estudantes, docentes e técnicos;
- **Dotar o campus Manaus de uma ciclovia no sentido Norte-Sul, acompanhada da instalação de bicicletários em pontos estratégicos.** Essa proposta busca promover a mobilidade sustentável dentro do campus, incentivando o uso de bicicletas como meio de transporte alternativo. A ciclovia proporcionará um trajeto seguro e adequado para ciclistas, enquanto os bicicletários oferecerão locais apropriados para o estacionamento das bicicletas, garantindo comodidade e segurança. Essa iniciativa contribui para a redução do impacto ambiental, a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica e a integração de soluções modernas de transporte no cotidiano universitário;
- **Ampliar o número de laboratórios específicos, incluindo a construção de novos espaços e a reforma dos existentes, com base em um levantamento de demandas elaborado em conjunto com os cursos.** Essa proposta visa atender às necessidades específicas de cada área acadêmica, garantindo infraestrutura adequada para o ensino prático, pesquisa e extensão. O processo envolverá consultas aos departamentos para identificar prioridades, assegurar a alocação eficiente de recursos e planejar laboratórios modernos e bem equipados. A iniciativa fortalecerá a formação acadêmica e científica, promovendo a inovação e a qualidade do aprendizado em todas as unidades da UFAM;
- **Priorizar a aquisição de novos computadores para modernizar a infraestrutura digital, beneficiando tanto a administração geral quanto os**

docentes em suas salas de trabalho. Essa proposta busca substituir equipamentos obsoletos e ampliar o acesso a tecnologias atualizadas, garantindo maior eficiência nos processos administrativos e melhores condições para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. A modernização digital permitirá a integração de sistemas, o aprimoramento do ensino, pesquisa e extensão, e a melhoria da comunicação interna e externa da universidade. Além disso, essa iniciativa reforça o compromisso da UFAM com a inovação e a qualidade no desempenho das funções institucionais;

- **Realizar um investimento maciço no acervo das bibliotecas da UFAM, ampliando tanto o acervo físico quanto o digital, para enriquecer as referências disponíveis à comunidade acadêmica.** Essa proposta busca adquirir livros, periódicos, bases de dados e outros materiais que atendam às demandas específicas de ensino, pesquisa e extensão, assegurando atualidade e diversidade nos recursos bibliográficos. O investimento no acervo digital permitirá acesso remoto e mais inclusivo, enquanto a expansão do acervo físico fortalecerá a presença das bibliotecas nos campi. Essa iniciativa visa consolidar as bibliotecas como centros de conhecimento e inovação, contribuindo diretamente para a formação acadêmica e a excelência científica da universidade;
- **Construir espaços de convivência e estudo nos campi, com mobiliário adequado, iluminação e acesso à internet.** Essa proposta visa criar áreas integradas para estudantes, docentes e técnicos utilizarem como locais de descanso, interação e estudos. Os espaços serão equipados com mobiliário confortável, tomadas para carregamento de dispositivos, acesso ao Wi-Fi e iluminação apropriada para uso diurno e noturno. Essa iniciativa busca melhorar a experiência no campus, promovendo bem-estar, inclusão e um ambiente propício ao aprendizado e à socialização;
- **Modernizar os sistemas de climatização em salas de aula, bibliotecas e laboratórios.** Essa proposta objetiva substituir equipamentos antigos e ineficientes de climatização por sistemas modernos e sustentáveis, garantindo conforto térmico em ambientes de estudo e trabalho. A melhoria nas condições

climáticas internas reduzirá os impactos das altas temperaturas, especialmente nos campi localizados em áreas de clima tropical, promovendo maior qualidade nas atividades acadêmicas e administrativas;

- **Reestruturar e ampliar os estacionamentos nos campi, com demarcação de vagas para bicicletas, carros e motos, incluindo áreas reservadas para pessoas com deficiência.** Essa proposta busca reorganizar os espaços de estacionamento para atender à crescente demanda da comunidade acadêmica. Inclui a pavimentação adequada, instalação de sinalização, iluminação e criação de vagas exclusivas para veículos elétricos e híbridos, promovendo a acessibilidade, segurança e a sustentabilidade dentro dos *campi*;
- **Construir e equipar auditórios multifuncionais em todos os campi, com capacidade adequada e tecnologia de ponta.** Essa proposta visa criar espaços modernos para eventos acadêmicos, culturais e administrativos, equipados com sistemas de áudio e vídeo, conectividade à internet e infraestrutura acessível para todos os usuários. Os auditórios multifuncionais permitirão a realização de palestras, seminários, defesas de tese e atividades culturais, fortalecendo a integração e a projeção da universidade no âmbito acadêmico e comunitário.

EIXO 12

Gestão da informação e do conhecimento

Informação e conhecimento são elementos fundamentais para o funcionamento de uma universidade. A informação, como matéria-prima do planejamento, é essencial para uma gestão ágil, confiável e consistente. Já o conhecimento, que se baseia na informação relevante e contextualizada, constitui a base do fazer acadêmico. Sem uma estrutura adequada para gerir tanto a informação quanto o conhecimento, a universidade enfrenta desorganização e corre o risco de desperdiçar o conhecimento produzido antes que ele possa gerar impacto transformador. Por isso, essa diretriz é um pilar estratégico em nosso plano de gestão.

PROPOSTAS

- **Essa Expandir a Política Tecnológica de informatização, acesso e conectividade dentro da UFAM**, promovendo uma infraestrutura digital moderna e acessível para toda a comunidade acadêmica. Essa proposta visa ampliar a implementação de tecnologias avançadas, garantir internet de alta velocidade em todos os campi e integrar sistemas digitais para otimizar processos administrativos, acadêmicos e de pesquisa. Além disso, busca fomentar o uso de ferramentas de ensino remoto, modernizar laboratórios de informática e implementar soluções que promovam a inclusão digital. Essa expansão fortalecerá a eficiência institucional e a qualidade do ensino, pesquisa e extensão, posicionando a universidade como referência tecnológica na região amazônica;
- **Modernizar continuamente a infraestrutura física e tecnológica do CTIC (Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação)**, garantindo que a universidade esteja equipada com recursos de ponta para atender às necessidades acadêmicas e administrativas. Essa proposta visa a atualização constante de equipamentos, sistemas de segurança da informação, servidores e redes de comunicação, além da melhoria do ambiente físico, com salas de suporte e espaços adequados para equipes técnicas. A modernização permitirá otimizar o uso das tecnologias da informação e promover soluções inovadoras que beneficiem a gestão universitária, a educação a distância, a pesquisa científica e o desenvolvimento de novas tecnologias;
- **Garantir as condições tecnológicas e de infraestrutura necessárias para o desenvolvimento do trabalho de docentes e servidores técnico-administrativos, além de proporcionar aos discentes o acesso adequado à infraestrutura de apoio ao seu percurso acadêmico.** Essa proposta busca assegurar que todos os membros da comunidade universitária tenham acesso a ferramentas e recursos modernos, como equipamentos de informática, sistemas de gestão acadêmica, salas de aula bem equipadas e espaços de convivência. Para os docentes e servidores, isso inclui tecnologias que otimizem suas atividades administrativas e acadêmicas. Para os discentes, a

infraestrutura de apoio abrangerá bibliotecas, laboratórios, acesso à internet e espaços adequados para estudo, garantindo um ambiente de aprendizagem eficiente e igualitário;

- **Fortalecer a política de gestão documental e da informação em toda a universidade, visando desburocratizar processos, racionalizar recursos e fortalecer a sustentabilidade, a memória institucional e a segurança dos dados.** Essa proposta busca implementar um sistema integrado de gestão de documentos digitais e físicos, garantindo o armazenamento, a recuperação e a preservação de informações de forma eficiente e segura. Além de reduzir a burocracia e otimizar o fluxo de trabalho, a política fortalecerá a sustentabilidade ao reduzir o uso de papel e promoverá a segurança dos dados com a adoção de práticas adequadas de proteção e backup. Dessa forma, a universidade preservará sua memória institucional e garantirá o acesso seguro e ágil às informações para todas as suas atividades acadêmicas e administrativas;
- **Modernizar as condições tecnológicas e de infraestrutura do Arquivo Central da UFAM**, visando aprimorar a gestão documental, tanto física quanto digital. Essa proposta busca atualizar o espaço físico do arquivo, garantindo melhor organização e acessibilidade aos documentos, além de implementar tecnologias avançadas para o armazenamento e gestão de documentos digitais. A modernização inclui a adoção de sistemas de gestão eletrônica de documentos (GED), digitalização de arquivos físicos e a criação de um ambiente seguro e eficiente para a conservação e recuperação de informações. Com essas melhorias, o Arquivo Central poderá oferecer mais agilidade, segurança e sustentabilidade na gestão dos documentos da universidade;
- **Fortalecer a política de divulgação e popularização da informação, conhecimento, ciência e tecnologia produzidos dentro da universidade**, ampliando o acesso à produção acadêmica e científica da UFAM. Essa proposta busca criar estratégias eficazes para disseminar os resultados de pesquisas, inovações tecnológicas e iniciativas acadêmicas para o público em geral, incluindo a comunidade local, nacional e internacional. A divulgação será

realizada por meio de plataformas digitais, eventos, publicações acessíveis e parcerias com a mídia. O objetivo é tornar o conhecimento gerado na universidade mais visível, aplicável e relevante para a sociedade, além de estimular o interesse pelo desenvolvimento científico e tecnológico produzido na UFAM;

- **Criar a Agência de Comunicação da UFAM**, com o objetivo de aprimorar a comunicação institucional e organizar as políticas de divulgação e popularização de Ciência e Tecnologia (C&T) geradas pela universidade. Essa agência será responsável por planejar e executar estratégias de comunicação que tornem mais acessíveis e compreensíveis as produções científicas, acadêmicas e culturais da UFAM, ampliando seu impacto na sociedade. Além disso, a agência coordenará campanhas de sensibilização e conscientização sobre a importância da ciência, proporcionando uma maior interação entre a universidade e a comunidade, estimulando o interesse público pela pesquisa e inovação desenvolvidas na instituição;
- **Fortalecer as estratégias de diálogo entre os diversos setores da UFAM, como CTIC, TV UFAM, EDUA e Biblioteca Central, para criar ações conjuntas que aprimorem a qualidade e o amadurecimento da divulgação e popularização de Ciência e Tecnologia (C&T)**. Esse esforço integrado incluirá a melhoria na divulgação de periódicos científicos, o apoio à tradução de trabalhos para publicação em periódicos internacionais e a organização de iniciativas de promoção da produção científica dos laboratórios, grupos e projetos da UFAM. A colaboração entre esses setores permitirá uma comunicação mais eficaz, garantindo que a pesquisa e as inovações da universidade alcancem um público mais amplo, incluindo a comunidade acadêmica, sociedade e outras instituições internacionais. Além disso, essa estratégia busca fortalecer a visibilidade e a aplicabilidade da ciência gerada na UFAM, contribuindo para o avanço do conhecimento e o impacto da universidade na sociedade;

- **Garantir a continuidade da implementação das ações que adequaram a UFAM à gestão e preservação de dados e informações, em conformidade com as Leis nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais), Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação) e Lei nº 13.726/2018 (“Lei da Desburocratização”).** Essa proposta visa assegurar que todos os processos de gestão de dados e informações na universidade sigam rigorosamente as normas legais, promovendo a proteção de dados pessoais, a transparência no acesso à informação pública e a simplificação dos trâmites administrativos. A continuidade dessa implementação será fundamental para garantir a segurança, a eficiência e a conformidade da UFAM com as exigências legais, além de contribuir para a construção de uma gestão pública mais eficiente, ágil e acessível à comunidade acadêmica e à sociedade;
- **Criar o Centro de Comunicação, Documentação e Tecnologia (CCDT) para aglutinar os setores e ações envolvendo as Políticas de Comunicação, a gestão documental e da informação, e a gestão tecnológica da UFAM.** Esse centro será responsável por integrar e coordenar as atividades dessas áreas, promovendo uma gestão mais eficiente e articulada da comunicação institucional, da preservação e organização de dados e documentos, e da infraestrutura tecnológica. A criação do CCDT permitirá uma abordagem mais estratégica e unificada, garantindo que as políticas e as práticas relacionadas a esses temas sejam alinhadas e executadas de forma otimizada. Além disso, o centro facilitará a inovação, a transparência e o acesso à informação dentro da universidade, contribuindo para o fortalecimento da imagem institucional e a melhoria contínua da gestão administrativa e acadêmica.

